



Ofício SSG-GAB nº 18344/2012

Processo TC nº 72.001.220.12-30

Assunto: São Paulo Obras – SPObras - Balanço referente ao exercício 2011.

(Pede-se o uso destas referências)

Documentação acompanhante: cópia de fls. 30 a 76 do processo TC supra (as cópias encaminhadas não deverão retornar ao TCM)

São Paulo, 23 de novembro de 2012.

Senhor Presidente

Dirijo-me a Vossa Excelência para, atendendo ao r. despacho do Excelentíssimo Senhor **Conselheiro Relator Eurípedes Sales**, exarado com fundamento no artigo 39, da Lei Municipal nº 9.167/80 e no artigo 2º, §§ 1º e 3º do Regimento Interno deste Tribunal, encaminhar, para ciência, cópia do Relatório Anual de Fiscalização – Balanço referente ao exercício 2011, elaborado pela Subsecretaria de Fiscalização e Controle desta Corte, objetivando que essa Empresa se manifeste em face do ali apontado.

Ao ensejo, renovo protestos de alto apreço e distinta consideração.

EDSON SIMÕES
Presidente

Ao
Excelentíssimo Senhor
Elton Santa Fé Zacarias
São Paulo Obras
Praça do Patriarca, 96



TRIBUNAL DE CONTAS DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ISO 9001

FL. Nº	30
PROC. Nº	1.220-12-30

MARIA BERGEM DE ARAÚJO
Agente de Fiscalização

RELATÓRIO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO

SÃO PAULO OBRAS SP- Obras

EXERCÍCIO *2011*



IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO

INTERESSADO: São Paulo Obras – SP- Obras

ASSUNTO: Relatório Anual de Fiscalização do Exercício de 2011

RESPONSÁVEL: Elton Santa Fé Zacarias

RELATOR: Conselheiro Euripedes Sales

SUBSECRETÁRIO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE: Lívio Mário Fornazieri

COORD. CHEFE DE FISC. E CONTROLE VI: Marcos Tadeu Barros de Oliveira

SUP. DE EQUIPES DE FISC. E CONTROLE 11: Luiz Amado Garcia Pereira Dias

EQUIPE TÉCNICA

Maria Efigênia de Araújo

Agente de Fiscalização



SUMÁRIO DO RELATÓRIO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO

ITEM	CAPÍTULO	FOLHA
1	INTRODUÇÃO	35
1.1	Dados Relativos à Constituição da Empresa	35
1.2	Objetivo Social da Empresa	35
1.3	Amparo Legal dos Trabalhos de Auditoria	35
1.4	Siglas Utilizadas	36
2	PRESTAÇÃO DE CONTAS	36
2.1	Parecer da Auditoria Independente	36
2.2	Publicação das Demonstrações Financeiras	36
2.3	Aprovação das Demonstrações Financeiras	37
3	GESTÃO FINANCEIRA	37
3.1	Disponibilidade Financeira	37
3.1.1	Conciliações Bancárias	38
3.2	Fluxo de Caixa	38
3.2.1	Entradas de Recursos	39
3.2.2	Saídas de Recursos	42
3.2.3	Fluxo de Caixa das Operações Urbanas	42
3.3	Fluxo de Caixa Frente às Necessidades da SP-Obras	43
3.4	Valores a Receber no Curto Prazo	43
3.5	Valores a Pagar	45
3.6	Verificação da Regularidade à Cronologia dos Pagamentos	48
3.7	Situação Financeira	48
3.8	Fontes e Usos	48
4	GESTÃO PATRIMONIAL	50
4.1	Balanço Patrimonial	50
4.1.1	Ativo Circulante – Disponibilidade	51
4.1.2	Ativo Circulante – Créditos no Curto Prazo	52
4.1.3	Ativo Não Circulante – Investimentos e Imobilizado	52
4.1.4	Passivo Circulante - Valores a Pagar	53
4.1.5	Passivo Não Circulante	53
4.1.6	Patrimônio Líquido	54
4.2	Demonstração do Resultado	54
4.3	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	55
4.4	Demonstração do Fluxo de Caixa	56
4.5	Principais Índices Econômico-Financeiros	57
4.6	Receitas e Despesas	58
4.6.1	Receita Operacional	58
4.6.2	Receita Operacional Bruta	58
4.6.3	Receita Operacional Líquida	59
4.6.4	Principais Receitas Operacionais	59
4.6.5	Despesa Operacional	62
4.6.6	Principais Despesas Operacionais	63
4.6.7	Evolução das Receitas e das Despesas Operacionais	66
4.6.8	Controles Contábeis e Extracontábeis	67



SUMÁRIO DO RELATÓRIO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO

ITEM	CAPITULO	FOLHA
4.7	Administração do Pessoal	67
4.7.1	Estrutura de Pessoal	67
4.7.2	Movimentação de Pessoal	68
4.7.3	Aspectos Formais das Admissões e Demissões	68
4.7.4	Admissões para Cargos de Carreira	70
4.7.5	Admissões para Cargos de Livre Provimento	71
4.7.6	Demissões em Cargos de Carreira	71
4.7.7	Demissões em Cargos de Livre Provimento	72
4.7.8	Composição da Diretoria	72
4.7.9	Empregados da SP - Obras Comissionados de Outros Órgãos	73
4.7.10	Quadro de Cargos de Carreira Atualizado	74
4.7.11	Encaminhamento do Quadro Geral do Pessoal	74
4.7.12	Estagiários	75
5	INFRINGÊNCIAS E IMPROPRIEDADES	75
5.1	Infringências	75
5.1.1	Gestão Financeira	75
5.1.2	Gestão Patrimonial	75
5.2	Impropriedades	75
6	RECOMENDAÇÕES DO EXERCÍCIO	75
7	RESPONSÁVEIS PELAS AUDITORIAS	76



SUMÁRIO DOS QUADROS

QUADRO	CAPÍTULO	FOLHA
GESTÃO FINANCEIRA		
GF - 01	Disponibilidades	37
GF - 02	Fluxo de Caixa	38
GF - 03	Obras Contratadas com Recursos Repassados	39
GF - 04	Taxas de Administração e Receitas de Serviços de Equipe Interna	40
GF - 05	Taxas das Operações Urbanas	41
GF - 06	Valores Pagos com Recursos Repassados das Operações Urbanas	43
GF - 07	Valores a Receber	43
GF - 08	Clientes (Valores Reembolsáveis)	44
GF - 09	Clientes (Taxa de Administração)	44
GF - 10	Outros Créditos	45
GF - 11	Despesas Antecipadas	45
GF - 12	Valores a Pagar	46
GF - 13	Fornecedores a Pagar	46
GF - 14	Obrigações Trabalhistas	48
GF - 15	Operações Fiscais	48
GF - 16	Demonstrativo de Fontes e Usos	49
GESTÃO PATRIMONIAL		
GP - 01	Balço Patrimonial	51
GP - 02	Disponibilidades	51
GP - 03	Valores a Receber	52
GP - 04	Investimentos e Imobilizado	52
GP - 05	Passivo Circulante	53
GP - 06	Patrimônio Líquido	54
GP - 07	Demonstração do Capital Subscrito	54
GP - 08	Demonstração do Resultado	55
GP - 09	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	55
GP - 10	Fluxo de Caixa da SP - Obras - Método Indireto	56
GP - 11	Índices Econômico-Financeiros	57
GP - 12	Receita Operacional Bruta	58
GP - 13	Receita Operacional Líquida	59
GP - 14	Serviços Prestados - Equipe Interna	60
GP - 15	Taxa de Administração de Obras	61
GP - 16	Outras Receitas Operacionais	62
GP - 17	Despesa Operacional	62
GP - 18	Despesa com Pessoal	64
GP - 19	Serviços de Terceiros	65
GP - 20	Despesas Financeiras	65
GP - 21	Contas de Resultado 2011/2010	66
GP - 22	Funcionários por Forma de Provimento	68
GP - 23	Movimento no Quadro do Pessoal	68
GP - 24	Admissões em Cargos de Carreira	70
GP - 25	Admissões em Cargos de Livre Provimento	71
GP - 26	Demissões em Cargos de Carreira	72
GP - 27	Demissões em Cargos de Livre Provimento	72
GP - 28	Quadro da Diretoria	72
GP - 29	Empregados Comissionados	73



1 – INTRODUÇÃO

1.1 - Dados Relativos à Constituição da Empresa

A São Paulo Obras – SP - Obras é uma empresa pública municipal de nacionalidade brasileira, organizada sob a forma de sociedade simples, nos termos dos artigos 997 a 1.038 do Código Civil, vinculada à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB, decorrente da cisão da Empresa Municipal de Urbanização – EMURB, e autorizada a constituir-se nos termos do art. 1º da Lei Municipal nº 15.056, de 08 de dezembro de 2009, conforme segue:

“Art. 1º. Fica cindida a Empresa Municipal de Urbanização – EMURB, que passa a ser denominada São Paulo Urbanismo – SP-Urbanismo, na condição de empresa cindida, e dando origem, como empresa cindida, à São Paulo Obras – SP - Obras, conforme autorizado pela Lei nº 15.056, de 8 de dezembro de 2009.”

Dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa, seu quadro societário é composto pela Prefeitura do Município de São Paulo e pela empresa São Paulo Urbanismo, de acordo com o Decreto Municipal nº 51.415, de 16 de abril de 2010.

1.2 - Objetivo Social da Empresa

De acordo com o Contrato Social da SP - Obras, seu objetivo social compreende executar programas, projetos e obras definidos pela Administração Municipal, englobando:

- a) A prestação de serviços e a execução de obras para entidades da Administração Pública Direta ou Indireta, bem como para as entidades em que o Poder Público Municipal seja detentor da maioria do capital social;
- b) A execução das obras definidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, nas áreas de abrangência das operações urbanas.

1.3 - Amparo Legal dos Trabalhos de Auditoria

Nossos trabalhos foram realizados de acordo com as Normas e os Procedimentos de Auditoria, e abrangeram as fiscalizações aludidas no artigo 70 da Constituição Federal/88.

Os exames procedidos extrapolaram o universo contábil, incluindo a identificação e a avaliação dos controles internos mantidos para a administração do patrimônio e consubstanciaram-se nas análises dos Demonstrativos Contábeis e nas Auditorias Programadas, de acordo com o Plano Anual de Fiscalização - 2011, sendo que os exames foram realizados em períodos amostrais, com os dados atualizados para a data de 31.12.2011.



1.4 – Siglas Utilizadas

BID:	Banco Interamericano de Desenvolvimento
CAGED:	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CFC:	Conselho Federal de Contabilidade
COHAB/SP:	Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
COMAP:	Conselho Municipal de Administração Pública
DM:	Decreto Municipal
EMURB:	Empresa Municipal de Urbanização
HIS:	Habitação de Interesse Social
NBC:	Norma Brasileira de Contabilidade
OUAB:	Operação Urbana Água Branca
O UAE:	Operação Urbana Água Espraiada
OUC:	Operação Urbana Centro
O UFL:	Operação Urbana Faria Lima
PASEP:	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PIS:	Programa de Integração Social
PMSP:	Prefeitura do Município de São Paulo
SF:	Secretaria Municipal de Finanças
SMSP:	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SIURB:	Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras

2 - PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Empresa encaminhou as contas relativas ao exercício de 2011, para julgamento, em conformidade ao Regimento Interno deste Tribunal, aprovado pela Resolução nº 03/2002 e atualizações.

2.1 - Parecer da Auditoria Independente

As demonstrações contábeis foram examinadas pela empresa BDO RCS Auditores Independentes, que exarou o seguinte parecer, em 17.02.2012:

“Examinamos as demonstrações contábeis da São Paulo Obras – SPObras, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

(...)

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da São Paulo Obras – SPObras em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.”

2.2 - Publicação das Demonstrações Financeiras

A Empresa, em cumprimento ao disposto no artigo 176 da Lei Federal nº 6.404/76 e suas alterações, publicou suas Demonstrações Financeiras no Diário Oficial da Cidade de São Paulo, de 25.04.2012.



2.3 - Aprovação das Demonstrações Financeiras

O Conselho Fiscal, em 26 de março de 2012, após examinar as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2011, entendeu que essas reproduzem com fidelidade a situação patrimonial e econômica da empresa, razão pela qual encaminhou a prestação de contas ao Conselho de Administração, que as aprovou em 12 de abril de 2012.

Verificamos que a Assembleia Geral Ordinária não foi realizada, infringindo o que estabelece o art. 132 da Lei Federal 6.404/76, que para maior clareza transcrevemos:

"Art. 132 – Anualmente, nos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social, deverá haver uma assembleia geral para:

I – tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;

II – deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;

III – eleger os administradores e os membros do conselho fiscal, quando for o caso;

IV – aprovar a correção da expressão monetária do capital social (artigo 167)."

3 – GESTÃO FINANCEIRA

Foi realizada fiscalização relativa à OS nº 2011.02872-1, parte integrante do TC nº 72.002.310.11-86, com o objetivo de analisar a gestão financeira da Empresa a partir da adequação dos registros contábeis, exame das contas a receber e a pagar, análise da regularidade dos pagamentos efetuados, inclusive quanto ao cumprimento da ordem cronológica, objetivando avaliar a capacidade para saldar os compromissos assumidos.

3.1 - Disponibilidade Financeira

Em 31.12.2011, o saldo das disponibilidades apresentado no Balancete Contábil da Empresa era de R\$ 4.122.946,63, conforme apresentado a seguir:

Quadro GF-01
Disponibilidades

Conta	Valores (R\$)
Bens Numerário	3.281,82
Caixa	3.281,82
Bancos Conta Movimento	780.379,81
Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	780.379,81
Aplicações de Liquidez Imediata	3.339.285,00
Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	2.416.978,43
Caixa Econômica Federal (2873-003-1194-8)	899.005,49
Caixa Econômica Federal (1004-034-1269-5)OUAE	21.118,09
Caixa Econômica Federal (1004-034-1270-9)OUFL	1.338,86
Caixa Econômica Federal (1004-034-1268-7)OUAB	707,12
Banco do Brasil (1897-X-8857-9) OUAB	137,01
TOTAL	4.122.946,63

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2011



As disponibilidades no final de 2011 representavam 23,07% do ativo total, que atingiu o montante de R\$ 17.870.972,41.

Do saldo de R\$ 4.122.946,63, constatamos que o valor de R\$ 23.301,08 estava vinculado às despesas das Operações Urbanas, não podendo ser utilizado para o custeio e investimento da empresa. Portanto, o valor efetivamente disponível para a SP- Obras em 31.12.2011 era R\$ 4.099.645,55.

3.1.1 - Conciliações Bancárias

Não foram encontradas inconsistências a partir do exame efetuado nos extratos bancários e nos registros contábeis, fato que nos permitiu constatar que a Empresa vem realizando regularmente as conciliações de suas contas correntes bancárias, evidenciando que os controles internos contábeis são adequados no que se refere às conciliações.

3.2 - Fluxo de Caixa

Apresentamos neste item os fluxos de caixa relativos à SP- Obras, separados do fluxo de caixa para execução das Operações Urbanas, uma vez que o fluxo desta última é vinculado ao pagamento das obras e serviços das próprias operações urbanas.

A SP- Obras apresentou a seguinte composição do seu Fluxo de Caixa:

Quadro GF-02 Fluxo de Caixa

Saldo inicial	4.723.708,47
Entradas:	
Recursos para Reembolso de Obras e Serviços	49.112.475,32
Receitas de Taxas e Serviços – Obras	12.164.105,41
Taxas de Administração sobre Operações Urbanas	2.845.405,75
Outras Entradas Diversas	291.204,32
Receitas Financeiras	256.504,71
Receitas Diversas	2.836,98
TOTAL	64.672.532,49
Saídas:	
Recursos para Reembolso de Obras e Serviços	48.752.634,00
Pessoal + Encargos	16.767.716,97
Investimento em Imobilizado	1.177.768,86
Serviços de Terceiros	1.036.071,66
Despesas Tributárias	850.663,49
Despesas Gerais	384.455,39
Material de Consumo	158.771,38
Serviços de Terceiros – Obras	146.263,09
Despesas Financeiras	82.501,37
Investimento em Intangível	16.448,12
TOTAL	69.373.294,33
Saldo antes do Adiantamento para Aumento de Capital	22.946,63
Adiantamento para Aumento de Capital	4.100.000,00
Saldo em 31.12.2011	4.122.946,63

Fonte: Fluxo de Caixa – Exercício de 2011



Considerando os principais valores que constituem as entradas e saídas de recursos, temos:

3.2.1 – Entradas de Recursos

a) Recursos para Reembolso de Obras e Serviços (Repasses)

A SP- Obras, mesmo não dispondo de recursos, licita e dessa forma se responsabiliza pelo pagamento de obras, recebendo repasses da PMSP para o pagamento de fornecedores.

No período de janeiro a dezembro de 2011, esses repasses totalizaram R\$ 49.112.475,32, dos quais R\$ 22.735.588,64 foram recebidos da PMSP para pagamento das seguintes obras:

Quadro GF-03
Repasses de Recursos

Descrição	Valor (R\$)
Licitação, Gerenciamento e Fiscalização de Obras em Ruas Comerciais	7.532.124,28
Fórmula Indy - CT 015/11	4.212.903,56
Projetos Viários - CT 96/08	4.008.278,60
Projetos Viários Zona Sul - CT 43/09	2.757.514,33
Melhorias Viárias Av. Trabalhadores CT 74/09	2.355.566,61
Autódromo José Carlos Pace	1.606.385,06
Mobiliário Urbano	262.816,20
TOTAL	22.735.588,64

Fonte: Fluxo de Caixa de Obras e Serviços – Exercício de 2011

Além dos valores acima, também houve o repasse de R\$ 26.376.886,68 referentes aos recursos das Operações Urbanas, cuja análise está consignada no subitem 3.2.3 deste relatório.

b) Receita de Taxa de Administração e Equipe Interna

A Receita de Taxa de Administração corresponde ao percentual aplicado sobre o valor das obras e serviços, conforme descrição contida na alínea "a", acima.

Nesse grupo de receitas também se encontram aquelas relativas à "Equipe Interna", que correspondem à remuneração pelos serviços prestados pelas equipes da SP- Obras à PMSP, tais como a realização de licitações e a fiscalização de obras.

As Receitas de Taxa de Administração e Equipe Interna somaram R\$ 12.164.105,41, discriminadas conforme segue:



Quadro GF-04
Receitas de Taxas de Administração e de Serviços de Equipe Interna

Descrição	Valores (R\$)
Taxas de Administração	1.354.231,07
Licitação, Gerenciamento e Fiscalização de Obras em Ruas Comerciais	508.884,41
Projetos Viários - CT 96/08	315.852,75
Projetos Viários Zona Sul - CT 43/09	217.292,13
Melhorias Viárias na Avenida dos Trabalhadores CT 74/09	185.618,64
Autódromo José Carlos Pace	126.583,14
Receitas da Equipe Interna	10.809.874,34
Serviço de Apoio Técnico 034/11	4.370.880,47
Autódromo José Carlos Pace	2.184.650,55
Gerenciamento Praça Roosevelt - CT 219/10	996.645,66
Fórmula Indy - CT 015/11	931.636,10
Anexo Biblioteca Mário de Andrade 02/08 BMA	677.586,17
Serviço de Apoio Palco Teatro Municipal	596.636,99
Fábrica dos Sonhos	345.288,40
Serviço de Apoio Casa 1 e Beco do Pinto	292.162,85
Rua do Gasômetro - CT 146/11	138.349,00
Vila Ipororó - CT 14/11	127.340,43
Centro Cultural - CT 16/11	65.308,10
Circo Piolim - CT 17/11	45.118,57
Restauração Solar da Marquesa	38.271,05
TOTAL	12.164.105,41

Fonte: Fluxo de Caixa de Obras e Serviços e Razão Analítico - Exercício de 2011

c) Aumento de Capital

A PMSP, controladora da empresa, transferiu, sob a forma de adiantamento para futuro aumento de capital, a importância de R\$ 4.100.000,00.

Observamos no **Quadro GF-02** que, no período analisado, o valor das saídas foi superior ao das entradas, o que no futuro poderá ensejar um quadro de dependência da empresa junto à PMSP, conforme definição contida no art. 2º, inciso III da Lei Federal nº 101/00, que para maior clareza transcrevemos:

Art. 2º Para os efeitos desta Lei Complementar, entende-se como:

.....
III - empresa estatal dependente: empresa controlada que receba do ente controlador recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária.

d) Taxas de Administração sobre Operações Urbanas

Essas receitas correspondem a valores recebidos por serviços de gerenciamento realizados pela SP- Obras, relativos às operações urbanas, que totalizaram R\$ 2.845.405,75.



Quadro GF-05
Taxa das Operações Urbanas

Operação Urbana	Atividade	Valor (R\$)
AGUA BRANCA		605.730,98
	Projeto Ligação Viária Auro Soares	254.884,50
	Desapropriação p/ Obras de Reurbanização	168.911,79
	Implantação de Equipamentos Públicos	115.810,84
	Reurbanização	64.177,64
	Levantamento Estudos EIA-RIMA	1.946,21
AGUA ESPRAIADA		1.409.408,97
	Desapropriação HIS	703.106,56
	Projeto Executivo Roberto Marinho	430.832,20
	Projeto Executivo Via Parque	138.361,66
	Habitação de Interesse Social	89.034,64
	Desapropriação Parque Chuvisco	40.065,43
	Gerenciam. Roberto Marinho	4.216,69
	Projeto Executivo Parque Chuvisco	2.008,14
	Gastos com Desapropriação	1.783,55
FARIA LIMA		818.092,89
	Convênio Metrô	457.500,00
	Desapropriação Largo da Batata	139.848,39
	Desapropriação Terminal Capri	109.493,88
	Largo da Batata	69.972,76
	Boulevard JK	24.176,64
	Gerenciamento Largo da Batata	11.065,06
	Gerenciamento	6.036,16
CENTRO		12.172,91
	Reurbanização Parque D. Pedro	11.198,62
	Imóvel Tombado - Hotel Atlântico	974,29
TOTAL		2.845.405,75

Fonte: Detalhamento do Fluxo de Caixa da Operação Urbana e Razão Análítico - Dezembro/2011

e) Demais Entradas

As demais entradas (receitas financeiras, receitas diversas e outras entradas diversas) totalizaram R\$ 550.546,01.

Quanto às receitas financeiras, houve um resultado de R\$ 256.504,71. Já as receitas diversas, constituídas pelas receitas obtidas com a emissão de atestados de desempenho e fornecimento de cópias reprográficas, atingiram o montante de R\$ 2.836,98.

Por fim, o item outras receitas diversas é constituído pela receita proveniente do contrato de folha de pagamento (R\$ 206.007,12) pela compensação de impostos (R\$ 81.291,60) e pelos depósitos de caução em espécie (R\$ 3.905,60), sendo que neste último caso cabe atentar que as respectivas entradas não constituem receitas, uma vez que são devolvidas aos depositantes, quando encerrado o procedimento licitatório.



3.2.2 – Saídas de Recursos

a) Pagamento de Obras

Por conta do repasse citado no subitem 3.2.1-a, foi pago pela SP- Obras o valor de R\$ 22.380.370,79 para as obras relacionadas no **Quadro GF-03**.

Além disso, foram pagos mais R\$ 26.372.263,21 referentes às obras das Operações Urbanas, conforme detalhado no **Quadro GF-06**, totalizando R\$ 48.752.634,00.

b) Pessoal

Excluindo-se os desembolsos relativos aos repasses para pagamento de obras, os gastos com pessoal e despesas trabalhistas representam a maior despesa do período. O total dessas saídas alcançou o valor de R\$ 16.767.716,97, sendo que R\$ 4.185.465,25 referem-se às despesas com o pagamento de INSS e FGTS.

A análise da despesa com pessoal, até dezembro de 2011, foi realizada através da OS n° 2011.02874.1, parte integrante do TC n° 72.002.171.11-81.

c) Serviços de Terceiros

Trata-se de serviços prestados à SP- Obras como reprografia, vigilância, locação de veículos, entre outros.

No período analisado, houve a saída de R\$ 1.036.071,66, sendo 56,30% correspondentes a locações de veículos, 15,99% com administração predial (limpeza, portaria, recepção, copeiragem, ascensorista e bombeiro civil), 9,50% com despesas de informática e 18,21% com demais despesas.

3.2.3 – Fluxo de Caixa das Operações Urbanas

A SP- Obras fiscaliza as obras e serviços relacionados às Operações Urbanas e efetua os pagamentos devidos. Porém, a empresa não dispõe dos recursos para pagamento dos fornecedores dessas obras e serviços. Desde 30.11.2010 esses recursos são repassados pela PMSP que, de acordo com autorização do Excelentíssimo Senhor Prefeito baseada no Decreto n° 51.951/2010, figura como titular das contas correntes vinculadas às Operações Urbanas. Até dezembro de 2011 houve movimentação financeira nas seguintes operações urbanas:

**Quadro GF-06**
Valores Pagos com Recursos Repassados de Operações Urbanas

Em R\$	
Repasse Líquidos de Taxa de Administração (A)	26.376.886,68
Saídas para Pagamento de Obras relacionadas às Operações Urbanas (B)	26.372.263,21
ÁGUA BRANCA	4.279.595,80
Projeto Ligação Viária Auro Soares	3.421.082,84
Obras e Serviços para Reurbanização	858.512,76
ÁGUA ESPRAJADA	14.675.961,25
Projeto Executivo Roberto Marinho	10.787.429,08
Projeto Executivo Via Parque	3.486.877,05
Gerenciamento Roberto Marinho	274.311,55
Gastos com Desapropriações	127.343,57
FARIA LIMA	7.416.706,36
Largo da Batata	4.664.850,44
Boulevard JK	1.611.776,16
Gerenciamento Largo da Batata	737.670,12
Gerenciamento	402.409,64
Saldo em 31.12.2011 (A - B)	4.623,47

Fonte: Fluxo de Caixa das Operações Urbanas – Exercício de 2011

3.3 - Fluxo de Caixa Frente às Necessidades da Empresa

Constatamos que no exercício de 2011 a SP - Obras não auferiu receita em volume capaz de fazer frente aos compromissos assumidos, e que a solvência destes só tem sido possível com o ingresso de recursos transferidos pela PMSP, sob a forma de adiantamento para aumento de capital.

Excluídos os "Repasse de Obras", onde a SP - Obras figura como simples intermediária entre a PMSP e fornecedores, constatamos no **Quadro GF-02**, que os recebimentos, advindos das receitas auferidas pela empresa, num total de R\$ 15.560.057,17, não foram capazes de fazer frente sequer às despesas com pessoal, que totalizaram R\$ 16.767.716,97, no mesmo período (item 3.2).

3.4 - Valores a Receber no Curto Prazo

A SP- Obras, em 31.12.2011, possuía um total de R\$ 11.485.965,03 registrados em valores a receber no curto prazo, tendo a seguinte composição:

Quadro GF-07
Valores a Receber

Contas	Valores (R\$)
Clientes a Receber	5.519.661,74
Programas e Projetos de Terceiros	3.520.546,79
Receitas de Serviços a Cobrar	1.999.069,10
Outros Créditos	433.746,02
Despesas Antecipadas	12.441,38
Contas a Receber - Outras	500,00
TOTAL	11.485.965,03

Fonte: Balancete Analítico – Dezembro/2011



Analizamos, na sequência, as principais contas que compunham os valores a receber:

a) Clientes a receber

A conta Clientes a Receber refere-se a serviços e obras da PMSP realizados por empresas contratadas pela SP - Obras. Como a empresa apenas gerencia e fiscaliza as obras, os recursos para o pagamento dessas faturas são requisitados à PMSP através de Nota de Débito, conjuntamente com o valor da receita de serviços correspondente (taxa de administração), requisitada por Nota Fiscal da SP - Obras.

O valor de Clientes a Receber totalizou, em 31.12.2011, R\$ 5.519.661,74, sendo R\$ 4.705.283,41 relacionados a Valores Reembolsáveis (Notas de Débitos) e R\$ 814.378,33 referentes à Taxa de Administração (Notas Fiscais).

A seguir apresentamos a composição dos dois valores:

Quadro GF-08 Clientes - Valores Reembolsáveis

Objeto	Valor (R\$)
Licitação, Gerenciamento e Fiscalização de obras relativas a Ruas Comerciais PROCENTRO - Contrato nº 023/SP-SÉ/2008	1.531.629,60
Melhorias Viárias na Avenida dos Trabalhadores - Contrato nº 074/SIURB/09	1.231.512,95
Elaboração dos projetos executivos dos túneis no prolongamento da Av. Jorn. Roberto Marinho até a Rodovia dos Imigrantes - Contrato nº 0170901000	657.397,47
Contratação de 10 projetos viários na cidade de São Paulo, bem como realização da coordenação técnica e fiscalização dos contratos - Contrato nº 096/SIURB/08	472.152,75
Projeto Via Parque - Av. Roberto Marinho - OUAE - Contrato nº 0228901000	354.752,52
Execução das obras e serviços necessários à Urbanização do Perímetro da Operação Urbana Água Branca - Contrato nº 007901000	284.619,52
Contratação de empresas especializadas em engenharia, arquitetura, urbanismo e engenharia ambiental para elaboração de estudos funcionais, projetos básicos, projeto executivo e elaboração de estudo de impacto ambiental EIA-RIMA - Contrato nº 043/SIURB/09	173.218,60

Fonte: Controle de Pendências a Receber - Notas de Débito em 31.12.2011 e Razão da conta

Quadro GF-09 Clientes - Taxa de Administração

Objeto	Valor (R\$)
Equipe Interna - Contrato 219/SIURB/10	224.254,00
Equipe Interna - Contrato 002/2008	128.157,63
Taxa de Administração 8% - Contrato 074/SIURB/09	97.043,22
Equipe Interna - Contrato 014/SMC-G/2011	90.973,18
Equipe Interna - Contrato 032/2008/DPH/SMC	76.576,55
Equipe Interna - Contrato 004/2006/DPH/SMC	55.337,19
Equipe Interna - Contrato 009/2003 - Programa Monumenta	44.253,59
Taxa Administrativa de 8% - Contratação de 10 projetos viários, bem como realização da coordenação técnica e fiscalização dos contratos - Contrato nº 096/SIURB/08	37.205,64
OUAE - Consórcio Planiserv/Engevix/Themag	25.901,46
OUAB - FBS	21.026,26
Taxa de Administração 8% - Contrato 043/SIURB/09	13.649,61
TOTAL	814.378,33

Fonte: Controle de Pendências a Receber - Notas Fiscais em 31.12.2011 e Razão da conta



b) Programas e Projetos de Terceiros

Essa conta registra a contrapartida dos recursos despendidos pela SP - Obras, por conta de projetos da PMSP tendo, portanto, uma característica devedora.

No momento em que são assumidos compromissos com fornecedores desses projetos, a conta é debitada, em contrapartida ao crédito na conta "fornecedores a faturar".

Em 31.12.2011 apresentava um saldo de R\$ 3.520.546,79.

c) Receitas de Serviços a Cobrar

O valor de R\$ 1.999.069,10 representava registros de valores relativos a receitas por serviços prestados pela SP- Obras com notas fiscais pendentes de emissão.

d) Outros créditos

Totalizaram R\$ 433.746,02, em 31.12.2011, com a seguinte composição:

Quadro GF-10 Outros Créditos

Contas	Valores (R\$)
Impostos a Recuperar	253.827,45
Adiantamentos a Funcionários	175.918,57
Adiantamentos a Terceiros	4.000,00
Total	433.746,02

Fonte: Balancete Analítico - Dezembro/2011

e) Despesas Antecipadas

Compreendendo despesas a serem apropriadas em até 12 meses, totalizavam, em 31.12.2011, R\$ 12.441,38. Apresentamos na sequência, sua composição:

Quadro GF-11 Despesas Antecipadas

Contas	Valores (R\$)
Outras Despesas a Apropriar	10.965,74
Anuidades e Assinaturas Diversas	1.475,64
Total	12.441,38

Fonte: Balancete Analítico - Dezembro/2011

3.5 - Valores a Pagar

A SP- Obras possuía um total de R\$ 13.835.533,11 registrados em valores a pagar no curto prazo, em 31.12.2011, com a seguinte composição:



Quadro GF-12 Valores a Pagar

Contas	Valores (R\$)
Fornecedores a Pagar	4.884.226,77
Fornecedores a Faturar	4.334.563,26
Provisões	1.332.868,23
Outras Obrigações	1.227.255,74
Despesas a Reembolsar	809.615,32
Obrigações Trabalhistas	782.726,87
Obrigações Fiscais	455.618,89
Operações Urbanas	7.584,94
Contas a Pagar	1.073,09
TOTAL	10.884.226,77

Fonte: Balancete Analítico - Dezembro/2011

Analisamos na sequência as principais contas que compunham os valores a pagar:

a) Fornecedores a Pagar

O valor de R\$ 4.884.226,77 refere-se à obrigação de pagamento a prestadores de serviços à SP- Obras e aos executores de obras/projetos da PMSP, do qual a SP- Obras faz o gerenciamento e que já foram faturados, sendo, nesse último caso, contrapartida de Fornecedores a Faturar - Reembolsáveis, como será detalhado na alínea "b" do presente subitem. A seguir apresentamos sua composição:

Quadro GF-13 Fornecedores a Pagar

Descrição	Valores (R\$)
Gerenciamento e fiscalização de Ruas Comerciais - Obras de Requalificação Urbana de ruas do distrito República e na região adjacente - Contrato nº 0099801000	1.914.537,00
Projeto Melhorias Viárias Av. Nova Trabalhador (Jacú-Pêssego) - Contrato nº 0211901000	1.155.774,90
Prolongamento Av. Roberto Marinho até Rodovia dos Imigrantes - OUAE - Contrato nº 0170901000	616.967,51
Obras e Serviços para Urbanização de Perímetro da OUAB - Contrato nº 0007901000	284.619,52
Projetos Viários - Viaduto e complexo viário na interligação da Av. Aricanduva e Av. Ragueb Choffi - Contrato nº 0077801000	178.435,82
Projetos Viários - Implantação de dois viadutos na Av. Santos Dumont e Av. do Estado - Contrato nº 0075801000	129.100,91
Projetos Viários Zona Sul - Melhoramento e Alargamento da Av. D. Belmira - Contrato nº 0104901000	128.957,79
Projetos Viários - Implantação do Anel Viário Represa do Guarapiranga - Contrato nº 0072801000	92.368,81
Projeto de Ponte s/ Rio Pinheiros - região do Parque Burtle Marx - Contrato nº 0074801000	43.209,82
Projetos Viários Zona Sul - Prolongamento da Av. Carlos Caldeira - entre Metrô Capão Redondo e Terminal Jardim Ângela - Contrato nº 00102901000	33.607,86
Subtotal	4.577.579,94
Outros Contratos	
TOTAL	4.884.226,77

Fonte: Razão da conta 2.1.1.01.01 de Dezembro/2011 e relatório "Pendências - Fornecedores PJ"



b) Fornecedores a Faturar

Essa conta registra a contrapartida dos recursos recebidos pela SP - Obras, por conta de projetos da PMSP, tendo, portanto, uma característica credora.

No momento em que são assumidos compromissos com fornecedores desses projetos, a conta Fornecedores a Faturar é debitada, havendo o correspondente crédito em Fornecedores a Pagar (subitem 3.5 "a").

Em 31.12.2011 apresentava um saldo de R\$ 4.334.563,26, constituído por Despesas Próprias (R\$ 459.263,95) e Despesas Reembolsáveis (R\$ 3.875.2999,31).

c) Provisões

O saldo desta conta é constituído por provisões para passivos contingentes relacionados a obrigações trabalhistas, apresentando um saldo de R\$ 1.332.868,23, composto exclusivamente de provisão para férias.

d) Outras Obrigações

Essa conta apresentou um saldo de R\$ 1.227.255,74, ressaltando que 93,82% desse valor refere-se à obrigação da SP- Obras em integralizar sua participação acionária na SP- Urbanismo, conforme determinação contida no §2º da Lei Municipal nº 15.056/10, alterada pelo Decreto nº 52.063/2010, onde está prevista a participação de 0,49% no capital desta última pela SP- Obras. Tal percentual equivale a R\$ 1.151.518,00, sendo que este valor está especificado na cláusula sexta do Contrato Social da SP- Urbanismo.

e) Despesas a Reembolsar

O saldo desta conta, no valor de R\$ 809.615,32, é constituído por despesas da SP- Obras, que estão sendo pagas pela SP- Urbanismo.

Parte dessas despesas refere-se a benefícios devidos a funcionários, os quais somaram R\$ 5.613,67, e estão sendo pagos pela SP- Urbanismo, em virtude de um acordo assinado entre as duas empresas, denominado "Protocolo de Gestão Compartilhada de ações da SP- Urbanismo e da SP- Obras, no período de implementação do processo de cisão das empresas."

O restante do valor (R\$ 804.001,65) corresponde às cinco primeiras parcelas do acordo que apurou a dívida líquida da SP - Obras para com a SP- Urbanismo, cujo pagamento está previsto para o período de agosto a dezembro/2012.

f) Obrigações Trabalhistas

Essa conta apresentou um saldo a vencer de R\$ 782.726,87, composto pelas seguintes contas:



Quadro GF-14 Obrigações Trabalhistas

Contas	Valores (R\$)
Encargos Sociais a Recolher	685.567,04
Outras Obrigações Trabalhistas	66.253,44
Salários a Pagar	30.906,39
TOTAL	782.726,87

Fonte: Balancete Analítico - Dezembro/2011

g) Obrigações Fiscais

Essa conta apresentou um saldo de R\$ 455.618,89, composto pelas seguintes contas.

Quadro GF-15 Obrigações Fiscais

Contas	Valores (R\$)
COFINS/PIS/PASEP	413.126,40
IRRF de Terceiros	39.723,18
ISS sobre Faturamento	2.769,31
TOTAL	455.618,89

Fonte: Balancete Analítico - Dezembro/2011

3.6 - Regularidade e Obediência à Cronologia dos Pagamentos

Em função das análises efetuadas e através de testes amostrais, não encontramos irregularidades nos pagamentos efetuados pela SP - Obras, bem como não verificamos ocorrências de quebra na ordem cronológica dos pagamentos.

3.7 - Situação Financeira

Constatamos, ao longo dos levantamentos realizados na elaboração deste relatório, que a situação financeira da SP- Obras mostra-se comprometida, uma vez que, com a exclusão dos repasses da PMSP e do adiantamento para futuro aumento de capital, o valor das entradas (R\$ 15.560.057,17) foi inferior ao valor das saídas (R\$ 20.620.660,33) no período analisado (subitens 3.2 e 3.3).

Além disso, a empresa finalizou o período com um prejuízo de R\$ 3.174.352,91.

3.8 - Fontes e Usos

O Demonstrativo de Fontes e Usos da SP - Obras foi publicado, em 17.03.2011, no Diário Oficial da Cidade de São Paulo, no caderno suplementar ao Orçamento Municipal, Lei Municipal nº 15.356 de 28.12.2010.

Apresentamos na sequência a composição sintética deste demonstrativo, na forma contida no orçamento municipal, comparando-o com a realização ocorrida



ao longo do exercício de 2011, segundo dados extraídos dos Quadros GF-02, GF-03 e GF-06, relativos aos fluxos de caixa.

Quadro GF - 16
Demonstrativo de Fontes e Usos

FONTES			
	Orçado	Realizado	%
Tesouro Municipal	61.026.583,00	22.746.079,06	37,27
Aumento de Capital SP- Obras	1.000,00	4.100.000,00	410.000,00
Intervenção no Sistema Viário – Convênio GESP (1)	15.001.000,00	9.121.359,54	60,81
Reforma e Ampliação do Autódromo	13.111.000,00	1.606.385,06	12,25
Ação Centro BID – Requalificação do Espaço Público	1.813.825,00	3.442.614,70	189,80
Obras Diversas com Repasses da PMSP	31.099.758,00	4.475.719,76	14,39
Operações de Crédito	4.084.289,00	4.089.509,58	100,13
Ação Centro BID – Requalificação do Espaço Público	4.084.289,00	4.089.509,58	100,13
Transferências Federais	56.169.593,00	0,00	0,00
Construção de Barracões de Escola de Samba	50.000.000,00	0,00	0,00
Programa de Revitalização – Bairro Luz – Monumenta	6.169.593,00	0,00	0,00
Outras fontes	1.019.220.000,00	26.376.886,68	2,59
Operação Urbana Faria Lima	154.665.000,00	7.416.706,36	4,80
Operação Urbana Água Espreada	797.652.000,00	14.680.584,72	1,84
Operação Urbana Água Branca	66.903.000,00	4.279.595,60	6,40
Receitas Próprias	10.000,00	15.560.057,17	155.600,57
Mobiliário Urbano	10.000,00	0,00	0,00
Taxas de Obras (Repasses da PMSP+Equipe Interna)	-	12.164.105,41	-
Taxas de Obras das Operações Urbanas	-	2.845.405,75	-
Outras Receitas	-	550.546,01	-
Total de Fontes	1.105.046.000,00	60.022.927,49	5,43
USOS			
Custeio (Inclui Salários e Encargos Sociais) (2)	24.243.465,00	19.422.457,68	80,11
Desapropriações Operações Urbanas	317.579.000,00	127.343,57	0,04
Pagamento de Medições das Operações Urbanas	679.188.000,00	26.244.919,64	3,86
Pagamento de Medições Outras Obras	118.500.000,00	22.380.370,79	18,89
Investimentos Próprios	1.000.000,00	1.194.216,98	119,42
Total de Usos	1.105.046.000,00	60.022.927,49	5,43

Fonte: Demonstrativo de Fontes e Usos publicado em 17.03.2011 no DOC e Fluxos de Caixa Realizados.

- (1) Com relação à Intervenção no Sistema Viário Metropolitano. – Convênio GESP, foram considerados na coluna "Realizado" os valores dos seguintes contratos (Quadro GF-03):

Contrato 96/08 (Projetos Viários)	4.008.278,60
Contrato 43/09 (Projetos Viários Zona Sul)	2.757.514,33
Contrato 74/09 (Melhorias Viárias – Avenida dos Trabalhadores)	2.355.566,61
Intervenção no Sistema Viário – Convênio GESP	9.121.359,54

- (2) Na coluna referente ao realizado, foram considerados como "Custeio" os valores relativos às seguintes despesas (Quadro GF -02).

Pessoal + Encargos	16.767.716,97
Serviços de Terceiros	1.036.071,66
Despesas Tributárias	850.663,49
Despesas Gerais	380.469,72
Material de Consumo	158.771,38
Serviços de Terceiros - Obras	146.263,09
Despesas Financeiras	82.501,37
CUSTEIO	19.422.457,68



Da análise do **Quadro GF-16**, temos a destacar que, tanto no caso das fontes quanto no dos usos, os valores realizados ficaram muito aquém da previsão orçamentária contida no Demonstrativo de Fontes e Usos.

Tal situação decorre do fato de ainda não terem sido implementadas várias obras que seriam realizadas com recursos advindos de repasses da PMSP e das Operações Urbanas.

4 - GESTÃO PATRIMONIAL

Foi realizada auditoria relativa à OS nº 2011.02875-1, parte integrante do TC nº 72.001.116.12-19, com o objetivo de avaliar as Demonstrações Contábeis e o resultado de suas operações, analisando os principais indicadores da situação econômico-financeira em relação aos últimos exercícios sociais.

Realizamos nossas análises com base no balancete de encerramento das contas do exercício de 2011, nas contas do razão, e no relatório da empresa, contendo as demonstrações financeiras de 2011, as notas explicativas, além do parecer dos auditores independentes.

Consideramos neste trabalho, as alterações introduzidas na Lei 6.404/76 pela Lei 11.638/07 e pela Lei Federal nº 11.941/09.

4.1 - Balanço Patrimonial

Observamos que a SP - Obras submeteu as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, bem como o Relatório dos Auditores Independentes, à apreciação dos membros do Conselho Fiscal.

Em 2011 a SP- Obras manteve o mesmo plano de contas utilizado no exercício anterior, porém, nas demonstrações financeiras apresentadas, os saldos finais relativos ao exercício de 2010 encontram-se divergentes daqueles publicados em 19.04.2011.

Tais divergências em nada alteram as nossas conclusões contidas no Relatório Anual de Fiscalização - 2010 da SP- Obras (TC nº 72.001.367.11-68) e serviram apenas para corrigir os erros na apuração do resultado do exercício findo em 31.12.2010, decorrentes de medições de receitas e despesas conhecidas somente em 2011, conforme informado no item 2.ª das Notas Explicativas que acompanham as Demonstrações Contábeis de 2011.

Assim, com base na NBC TG 1000, a empresa, sem alterar os controles contábeis então existentes no exercício anterior, promoveu novos cálculos e fez constar novos saldos finais nos grupos de Ativo e Passivo de 2010 a fim de compatibilizá-los aos números compostos para 2011.

Nos termos da Resolução CFC nº 1185/09, o Balanço Patrimonial da SP- Obras, em 31.12.2011, apresentava-se da seguinte forma:



**Quadro GP-01
Balanco Patrimonial**

		Em R\$		
ATIVO		2011	2010	%
Circulante		15.608.911,66	15.256.877,30	2,31
Disponibilidades		4.122.946,63	4.723.708,47	-12,72
Clientes		11.039.777,63	10.285.681,53	7,33
Outros Créditos		433.746,02	239.416,81	81,17
Despesas Antecipadas		12.441,38	8.070,49	54,16
Não Circulante		2.262.060,75	1.215.184,53	86,15
Investimentos		1.151.518,00	1.151.518,00	0,00
Imobilizado		1.110.542,75	63.666,53	1.644,31
Total do Ativo		17.870.972,41	16.472.061,83	8,49
PASSIVO		2011	2010	%
Circulante		13.835.533,11	14.487.872,00	-4,50
Fornecedores		10.029.478,44	11.325.319,54	-11,44
Obrigações Fiscais		455.618,89	435.181,38	4,70
Obrigações Trabalhistas		782.726,87	535.504,46	46,17
Outras Obrigações		1.227.255,74	1.190.875,59	3,05
Provisões		1.332.868,23	998.790,16	33,45
Operações Urbanas		7.584,94	2.200,87	244,63
Não Circulante		1.125.602,38	-	-
Outras Obrigações		1.125.602,38	-	-
Patrimônio líquido		2.909.836,92	1.984.189,83	46,65
Capital Social		4.093.710,00	4.093.710,00	0,00
Prejuízos Acumulados		-5.283.873,08	-2.109.520,17	150,48
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		4.100.000,00	-	-
Total do Passivo		17.870.972,41	16.472.061,83	8,49

Fonte: Demonstrações Financeiras, Balancete Sintético e Razões do Exercício de 2011

4.1.1 - Ativo Circulante - Disponibilidade

O saldo das disponibilidades apresentado no Balancete Contábil da Empresa, em 31.12.2011, era de R\$ 4.122.946,63, conforme apresentado a seguir:

**Quadro GP-02
Disponibilidades**

Conta	Valor (R\$)
Bens Numerário	3.281,82
Caixa	3.281,82
Bancos Conta Movimento	780.379,81
Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	780.379,81
Aplicações de Liquidez Imediata	3.339.285,00
Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	2.416.978,43
Caixa Econômica Federal (2873-003-1194-8)	899.005,49
Caixa Econômica Federal (1004-034-1269-5)OUAE	21.118,09
Caixa Econômica Federal (1004-034-1270-9)OUFL	1.338,86
Caixa Econômica Federal (1004-034-1268-7)OUAB	707,12
Banco do Brasil (1897-X-8857-9) OUAB	137,01
TOTAL	4.122.946,63

Fonte: Balancete Contábil - Dezembro/2011

As disponibilidades, no final de dezembro de 2011, representavam 23,07% do ativo total, que atingiu o montante de R\$ 17.870.972,41.



Do saldo de R\$ 4.122.946,63, constatamos que o valor de R\$ 23.301,08 estava vinculado às despesas das Operações Urbanas, não podendo ser utilizado para o custeio e investimento da empresa. Portanto, o valor efetivamente disponível para a SP- Obras em 31.12.2011 era de R\$ 4.099.645,55.

4.1.2 - Ativo Circulante - Créditos no Curto Prazo

Em 31.12.2011, havia um total de R\$ 11.485.965,03 registrados em valores a receber no curto prazo. Representavam 64,27% do ativo total, tendo a seguinte composição:

Quadro GP-03 Valores a Receber

Descrição	Valor (R\$)
Cientes a Receber (Notas Fiscais e de Débito)	5.519.661,74
Programas e Projetos de Terceiros	3.520.546,79
Receitas de Serviços a Cobrar	1.999.069,10
Outros Créditos	433.746,02
Despesas Antecipadas	12.441,38
Contas a Receber – Outras	500,00
Total	11.485.965,03

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2011

4.1.3 - Ativo Não Circulante – Investimentos e Imobilizado

Com saldo de R\$ 2.262.060,75, representava 12,66% do ativo total. O Ativo Não Circulante compunha-se, em 31.12.2011, dos seguintes itens:

Quadro GP-04 Investimentos/Imobilizado

Descrição	Valor (R\$)
Investimentos	1.151.518,00
Imobilizado	1.110.542,75
Móveis e Utensílios	567.227,92
Equipamentos de Informática	299.172,00
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	368.615,04
(-) Depreciação Acumulada	(124.472,21)
Total	2.262.060,75

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2011.

O valor do investimento de R\$ 1.151.518,00 refere-se à parcela da empresa no capital da SP – Urbanismo, conforme Decreto Municipal nº 51.415/10, alterado através do Decreto Municipal nº 52.063/10.

Os valores contabilizados no imobilizado referem-se a aquisições e benfeitorias realizadas ao longo do exercício de 2011.

O cálculo da depreciação foi efetuado pelo método linear, com taxa de 10% a.a para móveis e utensílios, 20% a.a. para o equipamento de informática e 50% para as benfeitorias em imóveis de terceiros. Tal procedimento infringe o que dispõe o § 3º do art. 183 da Lei Federal nº 11.638/07, que transcrevermos:



"Art. 183 – No balanço, os elementos do ativo serão avaliados segundo os seguintes critérios:

(...)

§ 3º - A companhia deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, no intangível e no diferido, a fim de que sejam:

I – registradas as perdas de valor do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinavam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor, ou

II – revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização."

4.1.4 - Passivo Circulante – Valores a Pagar

Totalizando R\$ 13.835.533,11, apresentava, em 31.12.2011, a seguinte composição:

Quadro GP-05 Valores a Pagar – Passivo Circulante

Fornecedores a Pagar	4.884.226,77
Fornecedores a Faturar	4.334.563,26
Provisões	1.332.868,23
Outras Obrigações	1.227.255,74
Despesas a Reembolsar	809.615,32
Obrigações Trabalhistas	782.726,87
Obrigações Fiscais	455.618,89
Operações Urbanas	7.584,94
Contas a Pagar	1.073,09
TOTAL	13.835.533,11

Fonte: Balancete Analítico – Dezembro/2011

4.1.5 – Passivo Não Circulante

Totalizando R\$ 1.125.602,38, compunha-se exclusivamente dos valores relativos ao acordo de gestão compartilhada firmado com a SP- Urbanismo.

Pelo referido acordo, ficou pactuado que, durante o período de transição do processo de cisão da EMURB, as despesas relativas à folha de pagamento e demais despesas administrativas de responsabilidade da SP- Obras seriam pagas pela SP- Urbanismo, ficando esta com o direito de ser, posteriormente, ressarcida pela SP- Obras, mediante prestação de contas.

Por ocasião da prestação de contas foi apurada uma dívida líquida de R\$ 1.929.604,03, resultando na elaboração de um Termo de Confissão de Dívida e Acordo para Pagamento, aprovado por meio da Resolução de Diretoria RD nº DGC-012/12 de 05.04.2012.

Do total da dívida (R\$ 1.929.604,03), verificamos que das 12 (doze) parcelas previstas, 07 (sete) serão pagas a partir de janeiro de 2013, perfazendo os R\$ 1.125.602,38 registrados na conta "São Paulo Urbanismo – Gestão Compartilhada".



4.1.6 - Patrimônio Líquido

A composição do Patrimônio Líquido, em 31.12.2011, era a seguinte:

Quadro GP-06 Patrimônio Líquido

Conta	Valor (R\$)
Capital Social Subscrito	4.177.255,00
Capital a Integralizar	(83.545,00)
Prejuízos Acumulados	(5.283.873,08)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	4.100.000,00
TOTAL	2.409.836,92

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2011

O capital social da SP – Obras foi definido na cláusula 6ª do Contrato Social, no Anexo II do Decreto Municipal nº 51.415, de 16.04.2010, conforme segue:

“Cláusula 6ª. O capital social da SP- Obras é de R\$ 4.177.255,00 (quatro milhões, cento e setenta e sete mil e duzentos e cinquenta e cinco reais), totalmente integralizado em moeda corrente nacional, dividido em 4.177.255 (quatro milhões, cento e setenta e sete mil e duzentas e cinquenta e cinco) quotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, sendo que R\$ 4.093.710,00 (quatro milhões, noventa e três mil e setecentos e dez reais), equivalente a 98% (noventa e oito por cento) do capital social da empresa, correspondente à totalidade da participação societária da Prefeitura do Município de São Paulo, e R\$ 83.545,00 (oitenta e três mil, quinhentos e quarenta e cinco reais), representando 2% das quotas do capital social, de titularidade da empresa São Paulo Urbanismo”.

Quadro GP-07 Demonstração do Capital Subscrito

Sócio	Quotas	Valor (R\$)	Integralizado
PMSP	98	4.093.710,00	-
SP-URBANISMO	2	83.545,00	(83.545,00)
TOTAL	100	4.177.255,00	4.093.710,00

Fonte: Relatório SP- Obras 2011

Verificamos que, diferentemente do que estabelece a Cláusula 6ª do Contrato Social, o capital social não se encontra totalmente integralizado, restando o aporte de R\$ 83.545,00 por parte da SP – Urbanismo, infringindo, dessa forma, o que estabelece o Anexo II do Decreto Municipal nº 51.415/10.

Quanto ao resultado do exercício, verificamos que a empresa encerrou o ano de 2011 com prejuízo de R\$ 3.174.352,91 (**Quadro GP-09**), devido à insuficiência de receitas arrecadadas (R\$ 16.341.566,51) frente ao total das despesas apuradas (R\$ 19.515.919,42) - subitem 4.2, conforme já apontado na fiscalização levada a efeito no TC nº 72.000.756.12-75, OS nº 2011.02870.1 (Receitas e Despesas).

4.2 - Demonstração do Resultado

Nos termos da Resolução CFC nº 1185/09, a composição das receitas e despesas, em 31.12.2011, era a seguinte:



Quadro GP-08
Demonstração do Resultado

	Em R\$		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	17.113.470,56	6.767.711,24	152,87
(-) Deduções da Receita Bruta	(771.904,05)	(444.911,44)	73,50
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16.341.566,51	6.322.799,80	158,45
(+/-) Receitas/Despesas	(19.515.919,42)	(8.432.319,97)	131,44
Despesas com Pessoal	(17.520.906,40)	(8.015.655,50)	118,58
Serviços de Terceiros	(1.464.925,00)	(453.404,25)	223,09
Serviços de Terceiros - Obras	(93.507,85)	(107.586,50)	-13,09
Despesas Gerais	(476.454,51)	(107.356,70)	343,81
Impostos e Taxas	(15.230,83)	(4.308,28)	253,52
Ocupação	(365.895,69)	(3.061,67)	11.850,85
Receitas Financeiras Líquidas	247.686,03	214.227,88	15,62
Outras Receitas	173.314,83	44.825,05	286,65
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	19.515.919,42	8.432.319,97	131,44

Fonte: Balanço Contábil - Dezembro/2011 e Relatório SP- Obras 2011

As contas de receitas e de despesas encontram-se analisadas no subitem 4.6 deste Relatório.

Constatamos ao longo dos levantamentos realizados que os recursos auferidos não foram suficientes para arcar com os compromissos assumidos, demonstrando a necessidade da SP - Obras vir a buscar novas alternativas de negócios.

4.3 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Preliminarmente, destacamos que a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, em 31.12.2011, constante do Relatório das Demonstrações Contábeis da SP- Obras, contemplou os ajustes mencionados no subitem 4.1, com base nas observações da Nota Explicativa nº 02.

Representando a evolução verificada no patrimônio líquido da SP- Obras, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido apresentava, em 31.12.2011, a seguinte composição:

Quadro GP-09
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Em R\$			
	Capital Social Integrado	Aumento de Capital	Prejuízo Acumulado	Total
Capital Subscrito	4.177.255,00	-	-	4.177.255,00
Capital a Integralizar	(83.545,00)	-	-	(83.545,00)
Prejuízo do Exercício	-	-	(2.109.520,17)	(2.109.520,17)
Saldo em 31.12.2010	4.093.710,00	-	(2.109.520,17)	1.984.189,83
Recurso p/ Aumento de Capital	-	4.100.000,00	-	4.100.000,00
Prejuízo do Exercício	-	-	(3.174.352,91)	(3.174.352,91)
Saldo em 31.12.2011	4.093.710,00	4.100.000,00	(5.283.873,08)	2.909.836,92

Fonte: Relatório Anual da SP- Obras 2011

A presente demonstração foi elaborada de acordo com a Resolução CFC nº 1185/09. Após os ajustes realizados, verificamos que os prejuízos da SP- Obras se elevaram de R\$ 2.109.520,17, em 2010, para R\$ 5.283.873,08, em 2011.



Por outro lado, o valor do Patrimônio Líquido passou de R\$ 1.984.189,83, em 2010, para R\$ 2.909.836,92, em 2011. Esse aumento só foi possível em razão da entrada, ao longo de 2011, de R\$ 4.100.000,00 na forma de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, tendo sido observado no mesmo período um prejuízo de R\$ 3.174.352,91.

4.4 – Demonstração do Fluxo de Caixa

A SP - Obras apresentou a seguinte composição de entradas e saídas de recursos no seu fluxo de caixa:

Quadro GP-10
Fluxo de Caixa da SP- Obras - Método Indireto

	Em R\$	
	2011	2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Prejuízo do Exercício	(3.174.352,91)	(2.109.520,17)
Itens que não afetam o Caixa Operacional		
Depreciações	121.410,54	3.061,67
	(3.052.942,37)	(2.106.458,50)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Clientes	(754.096,10)	(10.285.681,53)
Outros Créditos	(194.329,21)	(239.416,81)
Despesas Antecipadas	(4.370,89)	(8.070,49)
Fornecedores	(1.295.841,10)	11.325.319,54
Obrigações Fiscais	20.437,51	435.181,38
Obrigações Trabalhistas	247.222,41	535.504,46
Outras Obrigações	36.380,15	1.190.875,59
Provisões	334.078,07	998.790,16
Operações Urbanas	5.384,07	2.200,87
Outras Obrigações - não circulante	1.125.602,38	
Caixa Líquido das atividades operacionais	(3.532.475,08)	1.848.244,67
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de Bens do Imobilizado	(1.168.286,76)	(66.728,20)
Aquisições de Investimentos		(1.151.518,00)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(1.168.286,76)	(1.218.246,20)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Aporte de Capital PMSP	4.100.000,00	4.093.710,00
Caixa líquido das atividades de financiamento	4.100.000,00	4.093.710,00
Redução/Aumento Líquido de Caixa	(600.761,84)	4.723.708,47
Caixa e Equiv. de Caixa no Início do Período	4.723.708,47	
Caixa e Equiv. de Caixa no Fim do Período	4.122.946,63	4.723.708,47
Redução/Aumento Líquido de Caixa	(600.761,84)	4.723.708,47

Fonte: Relatório Anual da SP- Obras 2011

Verificamos que em 2011 a empresa apresentou redução de R\$ 600.761,84 no saldo de caixa, fruto do resultado negativo observado em suas atividades operacionais e do investimento realizado na aquisição de itens do imobilizado.

Mencionado fluxo de caixa foi elaborado pelo método indireto, nos termos da Resolução CFC Nº 1296/10, item 18:

“Apresentação dos fluxos de caixa das atividades operacionais

18. A entidade deve apresentar os fluxos de caixa das atividades



operacionais, usando alternativamente:

(...)

(b) o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento". (grifos no original)

4.5 – Principais Índices Econômico-Financeiros

Comentamos, em seguida, os principais índices econômico-financeiros:

Quadro GP-11
Índices Econômico-Financeiros

	2011	2010
Perfil do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Total}}$	0,77 / 0,88
Grau de Endividamento	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	5,14 / 7,30
Imobilização do Patrimônio Líquido	$\frac{\text{Imobilizado}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	0,38 / 0,03
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	0,30 / 0,33
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	1,13 / 1,05
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável}}{\text{Passivo Total}}$	1,04 / 1,05
Giro do Ativo	$\frac{\text{Receita Operacional Bruta}}{\text{Ativo}}$	0,96 / 0,41
Rentabilidade	$\frac{\text{Resultado do Exercício}}{\text{Receita Operacional Bruta}}$	- 18,55% / -31,17%
Capital Giro Próprio = Patrimônio Líquido – Ativo Não Circulante	647.776,17	769.005,30
Capital Circulante = Ativo Circulante – Passivo Circulante	1.773.378,55	769.005,30

Fonte: Demonstrações Publicadas do Exercício de 2011.

Com relação aos índices acima, podemos afirmar que:

- Estrutura:** o perfil do endividamento da empresa apresentou concentração de suas obrigações no curto prazo (índice de 0,77). O índice que mede o grau de endividamento, apesar de ter registrado uma pequena melhora em relação a 2010, ainda se mostra elevado (5,14). Por fim, o índice de imobilização do patrimônio líquido passou de 0,03 em 2010 para 0,38 em 2011. A alteração nesse índice, apesar de significativa, é coerente com a fase de estruturação em que a empresa se encontra.
- Liquidez:** A empresa apresentou no final de 2011 índices de liquidez corrente e geral próximos ao equilíbrio. Com relação ao índice de liquidez imediata, observamos que as disponibilidades correspondem a aproximadamente 30% das dívidas de curto prazo.



- c) **Resultado:** A rentabilidade dos serviços apresentou um índice negativo em 18,55%, em razão do prejuízo constatado nesse exercício, de R\$ 3.174.352,91. Constatamos que a principal causa do resultado negativo foi a despesa com pessoal, uma vez que o valor desta (R\$ 17.520.906,40) é maior que o total da Receita Bruta (R\$ 17.113.470,56) – **Quadro GP-08.**

4.6 - Receitas e Despesas

Foi realizada auditoria relativa à OS 2011.02870.1, parte integrante do TC nº 72.000.756.12-75, com o objetivo de analisar os principais controles relacionados à obtenção de receitas e à realização das despesas operacionais.

Procuramos, ao longo deste trabalho, identificar as receitas e as despesas consideradas pela SP - Obras, os principais contratos que lhes dão suporte, e, por fim, avaliamos a suficiência de recursos auferidos frente às obrigações assumidas, com ênfase nos controles exercidos sobre os critérios de reconhecimento das receitas e apropriação de despesas.

4.6.1 - Receita Operacional

É constituída pelos ingressos advindos da exploração de atividades que, de forma direta ou acessória, contribuem para realização do objeto social.

4.6.2 - Receita Operacional Bruta

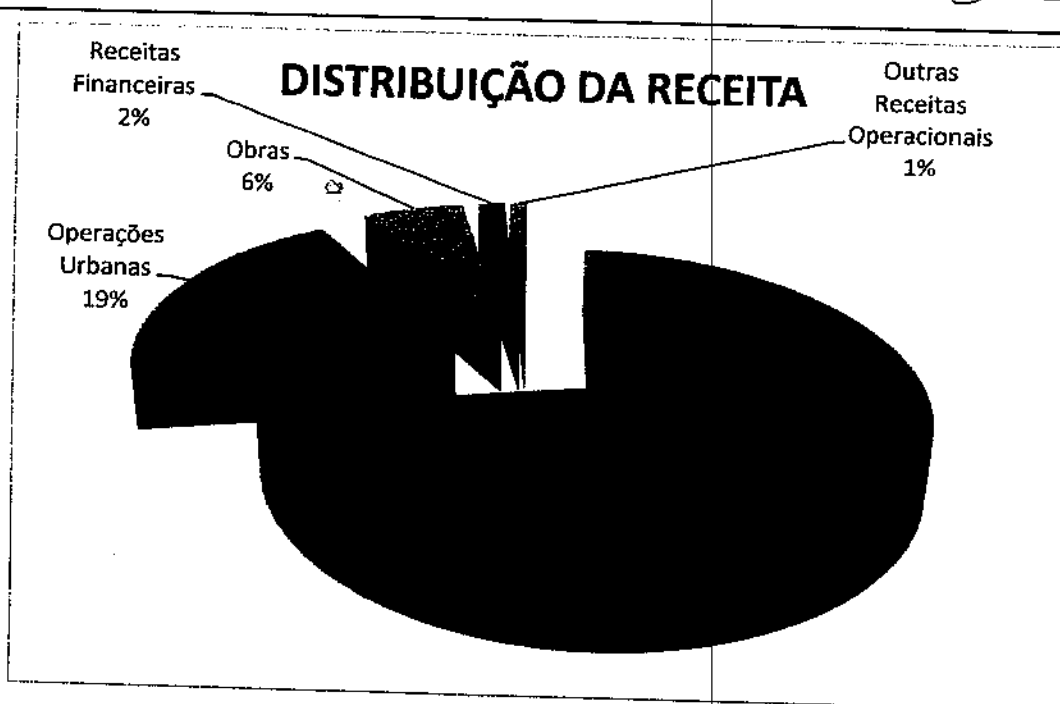
Constituída pela receita operacional antes da dedução de abatimentos e dos impostos incidentes sobre os serviços prestados, a receita operacional bruta considerada pela SP - Obras, em 2011, atingiu o montante de R\$ 17.561.656,78, composto da seguinte forma:

Quadro nº GP-12
Receita Operacional Bruta

Receitas	Valores: (R\$)
Serviços Prestados – Equipe Interna	12.686.366,88
Taxas pela Administração de Contratos	4.427.103,68
Operações Urbanas	3.390.622,19
Obras	1.036.481,49
Receitas Financeiras	271.678,68
Outras Receitas Operacionais	176.507,54
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	17.561.656,78

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2011 e Razão Consolidado

Numa composição gráfica, em percentuais, teríamos que:



4.6.3 - Receita Operacional Líquida

Extraíndo-se da receita operacional bruta os impostos e demais encargos incidentes sobre a receita, temos que:

Quadro GP-13
Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Bruta	17.561.656,78
(-) COFINS	511.801,53
(-) ISS sobre Faturamento	149.212,17
(-) PASEP	110.890,35
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS	16.789.752,73

Fonte: Balancete Contábil - Dezembro/2011 e Razão Consolidada

4.6.4 - Principais Receitas Operacionais

Apresentamos neste item as principais receitas operacionais auferidas pela SP - Obras, atentando para os aspectos envolvendo contratante, valor auferido no exercício e saldos contratuais.

a) Serviços Prestados - Equipe Interna

As receitas de Equipe Interna, que correspondem à remuneração pelos serviços prestados pelas equipes da SP- Obras à PMSP, tais como a realização de licitações e a fiscalização de obras, apresentaram um saldo de R\$ 12.686.366,88, representando aproximadamente 72% da receita auferida pela SP- Obras, compondo-se da seguinte forma:

**Quadro GP-14**
Serviços Prestados – Equipe Interna

Origem da Receita	Valores (R\$)
Prestação de serviços de apoio técnico no âmbito do Termo de Cooperação Técnica e Estratégica celebrado em 10/02/2011 - Contrato 34/SIURB/11	5.152.897,65
Prestação de Serviços referentes às atividades de orçamento referencial, licitação e apoio a fiscalização de projetos e obras a serem realizadas no Autódromo José Carlos Pace – Interlagos – Contrato 145/SIURB/11	2.267.912,54
Prestação de serviços técnicos profissionais especializados para o gerenciamento e acompanhamento técnico do Contrato 151/SIURB/2010 – Praça Roosevelt - Contrato 219/SIURB/11	1.463.605,44
Fórmula Indy - Contrato 15/SIURB/11	945.823,44
Prestação de serviços técnicos profissionais especializados para licitação da obra de reforma do prédio anexo a Biblioteca Mário de Andrade, bem como gerenciamento, fiscalização e acompanhamento técnico do contrato decorrente, no âmbito do Programa de Reabilitação da Área Central do Município de São Paulo - Contrato nº 002/2008/SMC-BMA	845.783,53
Prestação de serviços de apoio operacional consistente na realização de licitação dos serviços e obras do projeto executivo fixado no processo administrativo nº 2006.0.247.918-1 e cronograma físico - financeiro relativo ao plano integrado de atualização tecnológica do Palco do Teatro Municipal de São Paulo, da Secretaria Municipal de Cultura, bem como orientação técnica e fiscalização do contrato decorrente, no âmbito do Programa PROCENTRO - Contrato nº 004/2006/DPH - SMC	720.848,63
Prestação de serviços técnicos e especializados de Apoio Técnico Operacional para preparar o processo e realizar a licitação para os serviços de conservação, restauração e readequação da Casa 1 e Beco do Pinto (1ª Etapa) e o gerenciamento do contrato com o licitante vencedor. O acompanhamento técnico e fiscalização da obra de conservação, restauro e adequação da Casa 1 e Beco do Pinto (2ª Etapa) - Contrato nº 032/2008/SMC-DPH	347.338,47
Elaboração de projeto básico de arquitetura e complementares; apoio técnico e operacional para preparar o processo e realizar a licitação para contratação dos projetos executivos e as obras de implantação das fábricas de sonhos, bem como acompanhamento técnico e fiscalização do contrato para implantação das obras da Fábrica de Sonhos - Contrato 133/SIURB/08	319.931,63
Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para execução do orçamento referencial, elaboração do edital e licitação das obras de reforma e restauração da Vila Ipororó - Contrato 14/SMC-G/11	259.725,56
Apoio à fiscalização das obras de requalificação urbana da Rua do Gasômetro - Contrato 146/SIURB/11	194.061,43
Execução do orçamento referencial, elaboração do edital e licitação das obras de reforma das salas de espetáculos do Centro Cultural São Paulo - Contrato 16/SMC-G/11	66.302,64
Execução do orçamento referencial, elaboração do edital e licitação das obras de construção do Circo Escola Piolim - Contrato 17/SMC-G/11	54.621,85
Programa Monumenta – Contrato 009/2003	44.927,50
PROCENTRO - Contratação da EMURB para o gerenciamento dos serviços de restauro e readequação do Solar da Marquesa - Contrato nº 05/2006/DPH-SMC	2.586,57
TOTAL	12.686.366,88

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2011 e Razão Consolidado

b) Taxa de Operações Urbanas

A SP- Obras fiscaliza as obras e serviços relacionados às Operações Urbanas e efetua os pagamentos devidos. Porém, a empresa não dispõe dos recursos para pagamento dos fornecedores dessas obras e serviços. Estes são repassados pela SIURB.



A partir de 1º de outubro de 2010, as receitas oriundas do gerenciamento das operações urbanas passaram a ser compartilhadas, ficando a SP- Urbanismo com 50% dessas, e a SP- Obras com os outros 50%, conforme Decreto Municipal nº 51.838/10.

Em 2011, essas receitas representaram aproximadamente 19% do total da receita operacional bruta, com um total de R\$ 3.390.622,19.

c) Taxa de Administração de Obras

Apresentando um saldo de R\$ 1.036.481,49, representando aproximadamente 6% da receita auferida pela SP- Obras, compunha-se da seguinte forma:

**Quadro GP-15
Taxa de Administração de Obras**

Objeto	Valor (R\$)
Projetos Viários Av. dos Trabalhadores CT 74/SIURB/09	303.705,49
Prestação de serviços de realização de licitação, contratação, gerenciamento do contrato e fiscalização das obras das Ruas Comerciais. - Contrato nº 023/SP-SÉ/2008	291.377,52
Contratação de empresas especializadas em engenharia, arquitetura, urbanismo e engenharia ambiental para elaboração de estudos funcionais, projetos básicos, projeto executivo e elaboração de estudo de impacto ambiental EIA-RIMA - Contrato nº 043/SIURB/09	229.560,73
Contratação de 10 projetos viários na cidade de São Paulo, bem como para realização da coordenação técnica e fiscalização dos contratos - Contrato nº 096/SIURB/08	211.837,75
TOTAL	1.036.481,49

Fonte: Balancete Contábil - Dezembro/2011 e Razão Consolidado

Apesar da contratação pelo valor global na maior parte dos contratos (Taxa de Administração e Contratação de Obras), a remuneração da SP- Obras é estabelecida em um percentual do valor do contrato.

Para efeito de resultado, a SP- Obras considera como receita operacional apenas o valor obtido pela aplicação dessa taxa de gerenciamento sobre os desembolsos mensais, ficando os demais valores registrados em contas correntes, como meros repasses da PMSP.

A contratação pelo valor global ensejaria o reconhecimento da receita por esse valor, fato que implicaria na elevação dos impostos incidentes sobre o faturamento da SP- Obras, já que a empresa não possui a imunidade fiscal.

No intuito de evitar esta tributação adicional e ao mesmo tempo eliminar a possibilidade da SP- Obras vir a sofrer ações fiscais, pelo não recolhimento das contribuições ao COFINS e ao PASEP, consideramos a oportunidade de que a PMSP leve a efeito um estudo, no sentido de que a SP- Obras seja contratada apenas pela sua administração e gerenciamento dos contratos, passando a PMSP à condição de efetiva contratante das obras públicas.



d) Receitas Financeiras

Representando aproximadamente 1,5% do total da receita operacional, são constituídas pelo resultado de aplicações em fundos de investimento de liquidez imediata. Essas receitas totalizaram R\$ 271.678,68, até dezembro de 2011.

e) Outras Receitas Operacionais

Representando aproximadamente 1% do total da receita operacional, eram constituídas pelas seguintes receitas:

Quadro GP-16 Outras Receitas Operacionais

	Valores (R\$)
Contrato bancário – Folha de Pagamento	173.584,71
Atestado de Desempenho	2.205,58
Cópias Reprográficas	677,48
Outras Receitas Operacionais	39,77
TOTAL	176.507,54

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2011 e Razão Consolidado

4.6.5 - Despesa Operacional

Constituída pelos compromissos assumidos e necessários ao atendimento de suas atividades fim, a despesa operacional atingiu um montante de R\$ 19.964.105,64, tendo a seguinte composição:

Quadro GP-17 Despesa Operacional

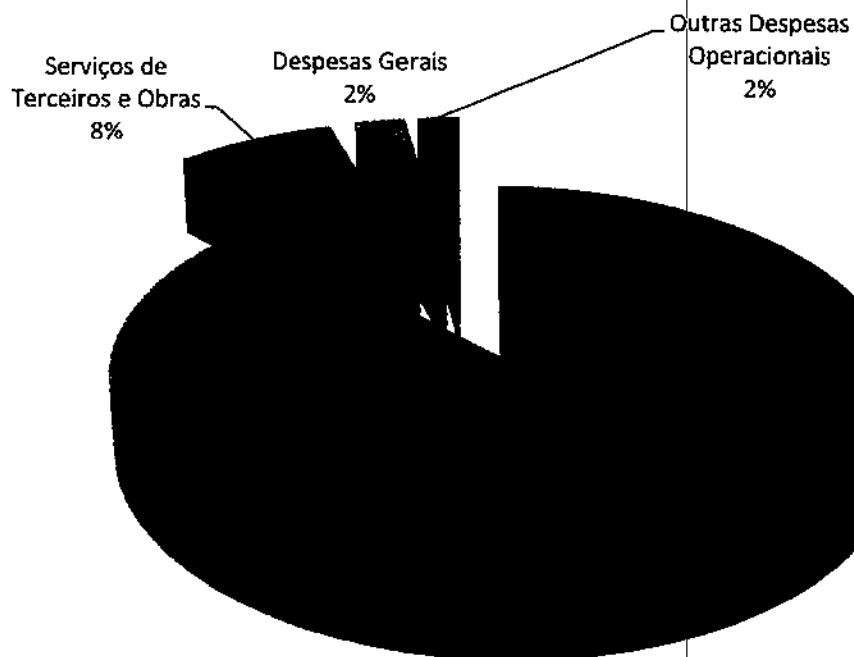
	Valores (R\$)
Despesas com pessoal	17.520.906,40
Serviços de Terceiros e Obras	1.558.432,85
Despesas Gerais	476.454,51
Ocupação	365.895,69
Despesas Financeiras	23.992,65
Impostos e Taxas	15.230,83
Outras Despesas	3.192,71
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	19.964.105,64

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2011 e Razão Consolidado

Numa distribuição gráfica, em percentuais, teríamos:



DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA



4.6.6 - Principais Despesas Operacionais

Apresentamos neste item, as principais despesas operacionais incorridas pela SP- Obras.

a) Pessoal

Representavam 87,76% das Despesas Operacionais, totalizando R\$ 17.520.906,40, sendo objeto de análise através da OS nº 2011.02874.1, parte integrante do TC nº 72.002.171.11-81. As despesas com pessoal compunham-se da seguinte forma:



**Quadro GP-18
Despesa com Pessoal**

Descrição	Valor (R\$)	%
Salários	7.154.617,57	40,83
INSS	2.935.829,55	16,76
Salários Diretoria	1.053.833,33	6,01
FGTS	836.066,91	4,77
Conselheiros	756.000,00	4,31
13. Salário	669.564,85	3,82
Férias	639.317,72	3,65
Vale Refeição	504.288,08	2,88
Vale Alimentação	457.409,35	2,61
Assistência Médica - Odontológica	409.740,64	2,34
Funcionários Cedidos por Terceiros	280.855,86	1,60
Gratificação da Diretoria	254.343,16	1,45
Estagiários	244.215,32	1,39
Horas Extras (inclusive DSR)	226.908,13	1,30
Adicional 1/3 Férias	175.662,10	1,00
Abono Pecuniário	121.404,25	0,69
Gratificação de Apoio	100.114,26	0,57
Auxílio Creche	91.420,00	0,52
Seguro de Vida em Grupo	88.765,48	0,51
Gratificação de Função	85.086,46	0,49
Vale Transporte	80.692,48	0,46
FGTS 40%	76.010,31	0,43
Biênio	67.461,20	0,39
Aviso Prévio	49.599,35	0,28
Auxílio Educação	38.142,06	0,22
Curso Seminário e Congressos	33.955,62	0,19
Complemento Auxílio Doença	27.327,93	0,16
Auxílio Funeral Excepcional	19.590,00	0,11
Indenizações Abonos e outro Adicionais	16.999,58	0,10
Ajuda de Custo Transporte	10.690,67	0,06
Auxílio Funeral	9.810,00	0,06
Auxílio Enfermidade (15 dias)	3.414,20	0,02
Contribuição Sindical	3.162,07	0,02
Ajuste de Despesas com Pessoal	(1.392,09)	(0,01)
TOTAL	77.520.906,40	100,00

Fonte: Balancete Contábil - Dezembro/2011 e Razão Consolidado

b) Serviços de Terceiros

Trata-se de despesas de contratações da SP - Obras com terceiros, para operacionalização das atividades necessárias à empresa. Até dezembro de 2011, estas despesas totalizaram R\$ 1.558.432,85, com a composição que segue:



Quadro GP-19 Serviços de Terceiros

	Valores (R\$)
Locação de Veículos	656.222,78
Administração Predial	283.053,68
Manutenção de Hardware/Software	108.732,73
Plano de Cargos, Salários e Carreiras	102.000,00
Serviços - Obras	93.507,85
Locação de Impressoras	91.161,38
Locação de Equipamentos Técnicos	61.278,20
Instalações, Conservação e Manutenção	59.740,50
Moto - Frete	27.766,63
Outros Serviços de Terceiros	26.025,17
Locação de Equipamentos Telefônicos	15.555,53
Consultoria Técnica	13.300,00
Reprografia	8.440,16
Locação de Diversos	7.348,24
Auditoria Externa	4.300,00
TOTAL	

Fonte: Balancete Contábil - Dezembro/2011 e Razão Consolidado

c) Despesas Gerais

Totalizaram R\$ 476.454,51, sendo constituídas por diversas despesas necessárias à manutenção das atividades da SP- Obras, tais como despesas com telefone, publicidade e propaganda, impressos e materiais de escritório, viagens e estadias, energia elétrica e etc. A despesa mais representativa desse grupo refere-se à Manutenção, Conservação, Reparos e Instalações, no valor de R\$ 118.742,12.

d) Ocupação

Durante o período, este item apresentou um total de R\$ 365.895,69 sendo constituído, basicamente, por despesas com aluguel e condomínio.

e) Despesas Financeiras

Totalizaram R\$ 23.992,65, com a seguinte composição:

Quadro GP-20 Despesas Financeiras

Despesas	Valores (R\$)
Imposto sobre Aplicações Financeiras - IOF	23.783,10
Despesas Bancárias	120,47
Variações - Cauções	52,14
Juros e Multas Moratórios	36,51
Descontos Concedidos	0,43
TOTAL	23.992,65

Fonte: Balancete Contábil - Dezembro/2011 e Razão Consolidado



f) Impostos e Taxas

Totalizaram R\$ 15.230,83, e referem-se, em sua maior parte, às despesas com COFINS e PIS/PASEP.

g) Outras Despesas

Totalizaram R\$ 3.192,71, compreendendo despesas com Taxas sobre Prestação de Serviços (taxas de administração e bancárias nas compras de vale transporte).

4.6.7- Evolução das Receitas e das Despesas Operacionais

Confrontando as contas de resultado de 2011 com as do período de abril a dezembro de 2010, temos que:

Quadro GP-21
Contas de Resultado – 2011/2010

DESCRIÇÃO	2011	2010	2010
	(a)	(b)	(c)
RECEITAS BRUTAS	17.561.656,78	7.081.800,45	147,98
Serviços Prestados - Equipe Interna	12.686.366,88	1.817.613,86	597,97
Taxa de Administração - Obras	1.036.481,49	1.763.741,98	-41,23
Taxa de Administração - Operações Urbanas	3.390.622,19	2.902.260,11	16,83
Serviços Prestados - Gestão Compartilhada	0,00	337.514,65	-100,00
Receitas Financeiras	271.678,68	215.074,12	26,32
Outras Receitas	176.507,54	45.595,73	287,11
(-) Deduções de Receitas Brutas	771.904,05	447.493,88	72,49
RECEITA LÍQUIDA	16.789.752,73	6.634.306,57	153,07
DESPESAS	19.964.105,64	8.643.701,54	130,97
Pessoal	17.520.906,40	7.993.962,18	119,18
Ocupação	365.895,69	3.061,67	11850,85
Serviços de Terceiros	1.464.925,00	433.266,54	238,11
Impostos e Taxas	15.230,83	4.308,28	253,52
Despesas Gerais	476.454,51	99.899,45	376,93
Serviços de Terceiros - Obras	93.507,85	107.586,50	-13,09
Despesas Financeiras	23.992,65	846,24	2735,21
Outras Despesas	3.192,71	770,68	314,27
PREJUÍZO	3.174.352,91	2.009.394,97	57,98%

Fonte: Balancete Contábil 2011 e 2010 (abril a dezembro)

Na comparação entre 2010 (abril a dezembro) e 2011, observamos que o prejuízo apurado em 2011 foi 57,98% maior que aquele registrado em 2010.

Assim, constatamos que os recursos auferidos em 2011 não foram suficientes para arcar com os compromissos assumidos no mesmo período, podendo resultar na necessidade de aportes de capital por parte da PMSP, na forma de Adiantamento para Aumento de Capital.



4.6.8 - Controles Contábeis e Extracontábeis

Constatamos, através de testes amostrais, que os controles contábeis e extracontábeis exercidos pela SP- Obras são adequados para o registro das receitas e das despesas operacionais. Os testes envolveram a conferência do recebimento de receitas e pagamentos de despesas, via registros contábeis com o correspondente exercício de competência.

Destacamos ainda que a SP- Obras vem executando serviços para a PMSP, e mesmo não dispondo de recursos, licita, e dessa forma se responsabiliza pelo pagamento de obras, recebendo repasses da PMSP para o pagamento de fornecedores.

Sendo a SP- Obras uma empresa regida pelo direito privado, e como tal, não possuindo imunidade tributária, ao não considerar como receitas próprias a totalidade dos valores advindos dos contratos de prestação de serviços mantidos com a PMSP, poderá vir a sofrer ações fiscais, pelo não recolhimento das contribuições ao COFINS e ao PASEP incidentes sobre a receita bruta, conforme já comentado no subitem 4.6.4 - c deste Relatório.

4.7 - Administração do Pessoal

Foi realizada fiscalização relativa à OS nº 2011.02874.1, parte integrante do TC nº 72.002.171.11-81, com o objetivo de verificar a legalidade dos atos de admissão/demissão a qualquer título e analisar a situação dos empregados cedidos a outros órgãos.

4.7.1- Estrutura de Pessoal

A SP- Obras exerce suas atividades com pessoal próprio, conforme estabelece o art. 26 do seu Contrato Social (Anexo II do Decreto Municipal nº 51.415/10), estando seus empregados sujeitos ao regime da legislação trabalhista.

O quadro de pessoal é composto por 325 cargos de carreira, de natureza técnica, que requerem seu preenchimento através da realização de concurso público, além de 39 cargos de livre provimento, que podem ser remanejados internamente por deliberação da Diretoria Executiva, conforme Decreto Municipal nº 51.415/10.

As admissões e demissões promovidas pela empresa são, conforme estabelece o Regimento Interno da empresa, de competência do Presidente, sem prejuízo de idêntica competência dos demais Diretores em suas respectivas áreas de ação, obedecidos os limites e as normas aprovadas pela Diretoria Executiva.

A SP - Obras apresentou, em 31.12.2011, um total de 119 funcionários, assim distribuídos no período em análise, por forma de provimento:



Quadro GP-22 Funcionários por Forma de Provimento

Forma de Provimento	Quantidade
Quadro de Carreira	87
Livre Provimento	32

Fonte: CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

4.7.2 - Movimentação de Pessoal

Apuramos as admissões e demissões ocorridas no período de janeiro a dezembro de 2011, constatando a seguinte movimentação no quadro de pessoal a partir da sua constituição (carreira e livre provimento):

Quadro GP-23 Movimentação no Quadro do Pessoal (carreira e livre provimento)

Mês	Admissões	Demissões	Total
jan/11	0	0	92
fev/11	3	1	94
mar/11	22	0	116
abr/11	0	0	116
mai/11	2	2	116
jun/11	1	0	117
jul/11	2	0	119
ago/11	0	2	117
set/11	1	0	118
out/11	1	2	117
nov/11	1	1	117
dez/11	2	0	119

Fonte: CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

4.7.3 - Aspectos Formais das Admissões e Demissões

A SP- Obras, através da sua Superintendência de Gestão - Núcleo de Recursos Humanos, vem verificando e exigindo a seguinte documentação de seus empregados:

ADMISSÃO

- Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- 2 fotos 3 x 4;
- Currículo;
- Carteira de Identidade;
- CPF;
- Comprovante de Residência;



- Título de Eleitor;
- Documento de Inscrição do PIS / PASEP;
- Certificado de Reservista;
- Diploma ou Registro Profissional;
- Comprovante de Pagamento da Contribuição Sindical;
- Certidão de Nascimento ou Casamento;
- Certidão de Nascimento de filhos dependentes;
- Caderneta de Vacinação dos filhos até 5 anos;
- Declaração de Bens;
- Memorando Interno da Admissão;
- Autorização COMAP e Publicação no DOC;
- Declaração de Vínculos Familiares;
- Exame Médico Admissional;
- Conta-Corrente – ITAÚ (aberta pela GRH);
- Crachá SP-Obras;
- Crachá MARTINELLI;
- Email – Gerência de Tecnologia de Informática;
- Email – Gerência de Serviços Administrativos;
- Email – Benefícios;
- Email – Treinamento;
- Aviso para toda Empresa.

Para os casos de contratação de funcionários para cargos de carreira, é exigida ainda a documentação comprobatória dos pré-requisitos.

DEMISSÃO

- Memorando da Diretoria solicitante;
- Carta de Demissão/Pedido;
- Débito e Pendências – GRH Benefícios;
- Débito e Pendências – GSA Patrimônio;
- Débito e Pendências – GSA Biblioteca;
- Débito e Pendências – GSA Serviços Gerais;
- Email – GFC;
- Email – AFE;
- Email – COOPERCREDI;
- Email – GTI;
- Atestado de Exame Médico Demissional;
- Horas Compensadas;
- Abono Aposentadoria;
- Biênio;
- Férias;
- Ficha de Registro (para assinatura);
- Extrato do FGTS;
- Estabilidade;
- Indenização Lei 7238/84 – art. 9º;



- Indenização art. 479 ou art. 480;
- Afastamento;
- Pagamentos Retroativos;
- Controle de Frequência;
- Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- Carta de Homologação Sincohab;
- Comprovante de Depósito da Rescisão;
- Comprovante de Depósito do FGTS na Rescisão;
- Devolução do Crachá Martinelli;
- Devolução do Crachá SP- Obras;
- Dissídio Coletivo;
- Atualização do Quadro de Pessoal;
- Carta para Itaú S/A.

Analisamos os prontuários dos funcionários admitidos e demitidos ao longo do período em análise, e constatamos terem sido exigidos os documentos e seguidas as rotinas referentes à admissão e à demissão, estando estes em consonância com as exigências previstas na legislação trabalhista.

4.7.4 - Admissões para Cargos de Carreira

Verificamos que ao longo do período de janeiro a dezembro de 2011 ocorreram 22 (vinte e duas) contratações para cargos de carreira:

Quadro GP-24 Admissões em Cargos de Carreira

NOME	CARGO	ADMISSÃO
Valéria Rodrigues Casemiro	Analista de Desenvolvimento	14.02.2011
José Bernardino Prata Godinho	Analista de Desenvolvimento	16.03.2011
Edemi Miranda do Nascimento	Assistente Técnico	01.03.2011
Carolina Martinez Santos	Analista de Desenvolvimento	01.03.2011
José Ulisses Maglioni	Analista de Desenvolvimento	02.03.2011
Sonia Soares da Costa	Assistente Administrativo	01.03.2011
Vitor Hugo Memória de Araújo	Assistente Técnico	01.03.2011
Jupyra dos Santos	Analista de Desenvolvimento	16.03.2011
Aparecida Rodrigues de Alencar	Analista de Desenvolvimento	01.03.2011
Andrea Ferreira de Magalhães	Assistente Administrativo	16.03.2011
Fabiana da Silva Lima	Assistente Técnico	01.03.2011
Flávia Moser Pina	Assistente Administrativo	01.03.2011
Viviane Cassiano Domingos Crus	Assistente Administrativo	03.03.2011
Michele Talita Flamino	Assistente Administrativo	16.03.2011
Christianne Carioca de Lima	Assistente Técnico	01.03.2011
Adilson Vidal da Silva	Assistente Técnico	01.03.2011
Bruna Mitne Urso	Assistente Administrativo	01.03.2011
Mayan Gonzaga Cajé	Assistente Administrativo	16.03.2011
Jeil da Silva Pereira	Assistente Administrativo	01.03.2011
Talita Diaz Gama	Assistente Administrativo	16.03.2011
Camila Paiva de Medeiros	Assistente Administrativo	16.03.2011
Allan Dellon Venancio Mendes	Assistente Administrativo	01.03.2011

Fonte: CAGED- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados



Para o preenchimento dos cargos acima não houve a realização de concurso público, tendo a SP - Obras optado pela contratação por tempo determinado, justificando-se pela "imediate necessidade de complementar o quadro de pessoal da SP - Obras, em função da continuidade dos trabalhos, tanto na área técnica quanto na administrativa ..."

Com base no parecer da Assessoria Jurídica da SP - Obras, as referidas contratações foram autorizadas pela Resolução de Diretoria RD nº DGC-003/2011, a qual estabeleceu o prazo de 12 meses para essas admissões.

Diante dessa situação, durante a realização dos trabalhos relativos à Auditoria Programada de Pessoal do exercício de 2011, foi sugerida a adoção de providências para a imediata abertura de concurso público.

Em manifestação posterior enviada a este Tribunal de Contas, a SP - Obras informou que o Edital de Concurso Público nº 001/2012 foi publicado no D.O.C, em 18.01.2012.

4.7.5 - Admissões para Cargos de Livre Provimento

Verificamos que ocorreram 13 (treze) admissões para cargos de livre provimento, sendo eles, Superintendente de Obras, Superintendente de Projetos, Assessor e Gerente, conforme o quadro a seguir:

Quadro GP-25
Admissões em Cargos de Livre Provimento

NOME	CARGO	ADMISSÃO
Armen Amaganijan	Superintendente de Obras	24.02.2011
João Leopoldo Wernek Camargo	Superintendente de Projetos	21.02.2011
Hitoshi Matsuo	Assessor	02.03.2011
Izaltino Augusto do Nascimento	Assessor	17.05.2011
Alexandre Penteado Pires	Assessor	17.05.2011
Regina Helena Teixeira Alonso	Assessor	09.06.2011
Claudio Henrique Coelho	Assessor	19.07.2011
Rafaela Calil Bernardes	Assessor	19.07.2011
Laerte Moroni Pires	Assessor	09.09.2011
João Luis Priori Porto	Gerente Financeiro	24.10.2011
Patrícia Bianchim de Camargo	Assessor	09.11.2011
Zélio Lilberman	Assessor	27.12.2011
Antônio Carlos Pasqualin	Assessor	28.12.2011

Fonte: CAGED- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

Não observamos impropriedades nestas contratações.

4.7.6 - Demissões em Cargos de Carreira

Verificamos que ao longo do período de janeiro a dezembro de 2011 ocorreram 2 (duas) demissões para cargos de carreira.



Quadro GP-26 Demissões em Cargos de Carreira

NOME	CARGO	DEMISSÕES
Christiane Carioca de Lima	Assistente Técnico	03.10.2011
José Bernardino Prata Godinho	Analista de Desenvolvimento	02.11.2011

Fonte: CAGED- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

Não observamos impropriedades nestas demissões.

4.7.7 - Demissões em Cargos de Livre Provisão

Verificamos que ao longo do período de janeiro a dezembro de 2011 ocorreram 06 (seis) demissões:

Quadro GP-27 Demissões em Cargos de Livre Provisão

NOME	CARGO	DEMISSÃO
Luiz Antonio Carvalho Pacheco	Assessor	11.02.2011
Aguinaldo Lopes Quintana Neto	Assessor	09.05.2011
Terezinha de Jesus Ferreira Cortes	Secretário Geral	13.05.2011
Jorge Kengo Fukuda	Chefe da Assessoria Jurídica	11.08.2011
Roberto de Toledo Aguiar Jr.	Gerente Financeiro	19.08.2011
Carlos Henrique Tiveli Garbuio	Assessor	15.10.2011

Fonte: CAGED- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados e Termo de Rescisão

Não observamos impropriedades nestas demissões.

4.7.8 - Composição da Diretoria

Não fazendo parte do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, verificamos a seguinte composição da Diretoria em 31.12.2011:

Quadro GP-28 Quadro da Diretoria

NOME	CARGO
Clovis Luiz Chaves	Diretor de Relações Institucionais
Francisco Armando N. Christovam	Diretor de Gestão Corporativa
Pedro Pereira Evangelista	Diretor de Desenvolvimento de Projetos
Severino dos Santos Soares (*)	Diretor de Representação dos Empregados
Elton Santa Fé Zacarias	Diretor Presidente

Fonte: SGE/RH – Superintendência da Gestão de Recursos Humanos.

(*) Empregado de carreira. Encontra-se afastado, sem remuneração e excluído da carreira

Relativamente ao Diretor de Representação dos Empregados, a forma de sua investidura está prevista no § 1º, das Cláusulas 9ª e 10ª, do Contrato Social da SP - Obras, alterado, respectivamente pelos Decretos nºs 52.210/2011 e 52.132/2011, conforme transcrevemos:

"Cláusula 9ª. A Diretoria Executiva compor-se-á de 5 (cinco) membros, compreendendo o Presidente e mais 4 (quatro) Diretores.



§ 1º. Um dos Diretores será eleito pelos empregados da SP - Obras, em conformidade com o que estabelece a Lei nº 10.731, de 6 de junho de 1989, e os demais indicados livremente pela sócia majoritária, a Prefeitura do Município de São Paulo". (grifo nosso)

"Cláusula 10ª. A SP - Obras terá um Conselho de Administração integrado por 11 (onze) Conselheiros, sendo um deles o Presidente da empresa.

§ 1º. Um dos Conselheiros será eleito pelos empregados da SP - Obras, em conformidade com o que estabelece a Lei nº 10.731, de 1989, e os demais indicados livremente pela sócia majoritária, a Prefeitura do Município de São Paulo". (grifo nosso)

4.7.9 - Empregados da SP - Obras Comissionados de Outros Órgãos

No período em análise, constatamos que 09 (nove) funcionários, provenientes da SF, COHAB, SIURB, e SMSP, estavam comissionados prestando serviços na SP – Obras, conforme segue:

Quadro GP-29 Empregados Comissionados

NOME	CONDIÇÃO	ÓRGÃO/ORIGEM
Angela Cristina Vaz de C. Cardoso	Sem prejuízo dos vencimentos	SF
José Eduardo Villela Santos	Sem prejuízo dos vencimentos	COHAB
João Leopoldo Wernek de Camargo	Com prejuízo dos vencimentos	SIURB
Juliana Jacometto Marchi	Sem prejuízo dos vencimentos	COHAB
Luiz Carlos Lustre	Com prejuízo dos vencimentos	SIURB
Maria Helena Braga Brasil	Sem prejuízo dos vencimentos	SIURB
Maria Teresa Stape Affleck	Sem prejuízo dos vencimentos	SMSP
Renata Milanesi	Sem prejuízo dos vencimentos	COHAB
Ronaldo Luis de Andrade	Sem prejuízo dos vencimentos	SIURB

Fonte: SGE/RH – Superintendência de Gestão de Recursos Humanos e prontuário dos funcionários

Analisando o prontuário do Sr. Luiz Carlos Lustre, localizamos a publicação na qual o Sr. Secretário de Relações Governamentais autoriza a prorrogação de seu afastamento da SIURB, até 31.12.2011, para, com prejuízo dos vencimentos, mas sem o das demais vantagens do seu cargo, prestar serviços junto à São Paulo Obras.

Quanto ao funcionário José Eduardo Villela Santos, através de solicitação contida em Ofício s/nº da São Paulo Obras, o Sr. Secretário de Relações Governamentais autorizou a prorrogação do afastamento da COHAB, sem prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens do seu cargo, até 31.12.2011, conforme publicação no DOC de 29.12.2010.

Verificamos que no D.O.C. de 19.02.2011 foi autorizado pelo Sr. Secretário de Relações Governamentais o afastamento, até 31.12.2011, do funcionário João Leopoldo Wernek de Camargo, da SIURB, para, com prejuízo dos vencimentos, mas sem o das demais vantagens do seu cargo, prestar serviços junto à São Paulo Obras.



No caso dos funcionários Maria Teresa Stape Affleck (SMSP), Maria Helena Braga Brasil (SIURB), Juliana Jacometto Marchi (COHAB), Renata Milanesi (COHAB), Angela Cristina Vaz de Carvalho Cardoso (SF) e Ronaldo Luiz de Andrade (SIURB), as autorizações para prestar serviços na SP - Obras, sem prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens de seus cargos, foram publicadas, respectivamente, nos D.O.C.s de 05.03.2011, 29.06.2011, 03.08.2011, 31.08.2011 e 17.09.2011.

4.7.10 - Quadro de Cargos de Carreira Atualizado

No Capítulo V, cláusula 16, itens 5 e 6 do Contrato Social em vigor, constam como competências da Diretoria Executiva:

5. aprovar normas gerais, o Regimento Interno da Diretoria Executiva, o regulamento do pessoal e o organograma administrativo da empresa;
6. estabelecer o quadro do pessoal permanente, fixando sua remuneração."

Constatamos que foi providenciado o Regimento Interno da Diretoria Executiva, assim como o respectivo organograma, contudo o quadro do pessoal permanente, fixando sua remuneração, não foi estabelecido até o término de nossa fiscalização, contrariando o mencionado Contrato Social.

Cabe destacar, entretanto, que na Cláusula Segunda do Acordo Coletivo firmado em 29.07.2010, ficou definido que a SP - Obras providenciará a elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, a partir de novembro de 2010, conforme transcrevemos:

"2ª - PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS - PCS

A empresa tomará providência para que, a partir de novembro de 2010, seja iniciada a discussão para elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, que priorize a redução das diferenças salariais dos funcionários, nos diversos níveis organizacionais da empresa: Operacional, Técnico e Superior".

4.7.11 - Encaminhamento do Quadro Geral de Pessoal

De acordo com o § 3º do art. 48 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, deve ser encaminhado ao Tribunal de Contas do Município, semestralmente, o Quadro Geral de Pessoal, para fins de apreciação da legalidade dos atos de admissão de pessoal, excetuadas as nomeações para cargos de provimento em comissão.

Verificamos que, em 19.01.2012, foi encaminhado ao TCMSP o Quadro de Pessoal atualizado até o mês de dezembro/2011, através da Carta n° GRH/023/2012 de 16.01.2012.



4.7.12 - Estagiários

Além dos 119 (cento e dezenove) empregados e 05 (cinco) diretores, a SP - Obras mantém, em 31.12.2011, 45 (quarenta e cinco) estagiários cumprindo jornadas de 4 (quatro) e de 6 (seis) horas de trabalho diárias, representando, aproximadamente, 36% da força de trabalho da empresa.

Constatamos que a SP - Obras vem atendendo as exigências legais contidas na Lei Federal nº 11.788, de 25.09.2008.

5 – INFRINGÊNCIAS E IMPROPRIEDADES

5.1 – Infringências

5.1.1- Gestão Financeira

Não foram observadas infringências nas análises realizadas na Gestão Financeira.

5.1.2 – Gestão Patrimonial

- a) Não tendo ocorrido a Assembleia Geral Ordinária para aprovação ou rejeição das contas, constata-se a infringência ao que estabelece o art. 132 da Lei Federal 6.404/76 (subitem 2.3).
- b) A apuração da depreciação e da amortização dos bens do ativo permanente com índices fixos infringe o que dispõe o § 3º do art. 183 da Lei Federal nº 11.638/07 (subitem 4.1.3).
- c) Diferentemente do que estabelece a Cláusula 6ª do Contrato Social, o capital social não se encontra totalmente integralizado, restando o aporte de R\$ 83.545,00 por parte da SP – Urbanismo, infringindo, dessa forma, o que estabelece o Anexo II do Decreto Municipal nº 51.415/10 (subitem 4.1.6).
- d) Não foi estabelecido até o término de nossa fiscalização, o quadro do pessoal permanente fixando sua remuneração, contrariando o Contrato Social em seu Capítulo V Cláusula 16, item 6 (subitem 4.7.10).

5.2 - Improriedades

As impropriedades, relacionadas às falhas formais e/ou de controle, resultaram nas propostas de Recomendações, constantes do item 6.

6 – RECOMENDAÇÕES DO EXERCÍCIO

Gestão Financeira

- 6.1 - Adotar providências no sentido de equilibrar a situação financeira da empresa.**



uma vez que no período analisado o valor das entradas, excluídos os repasses da PMSP e o adiantamento para aumento de capital, foi inferior ao valor das saídas (subitem 3.7).

Gestão Patrimonial

6.2- Buscar novas alternativas de negócios, tendo em vista que os recursos auferidos, ao longo de 2011, não foram suficientes para arcar com os compromissos assumidos, além da SP - Obras ter finalizado o exercício com prejuízo e elevado índice de endividamento (subitens 4.2 e 4.5).

6.3 - No intuito de evitar tributação adicional e ao mesmo tempo eliminar a possibilidade de a SP - Obras vir a sofrer ações fiscais, pelo não recolhimento das contribuições ao COFINS e ao PASEP, consideramos a oportunidade de que a PMSP leve a efeito um estudo, para que a referida empresa seja contratada apenas pela administração e gerenciamento dos contratos, passando a PMSP à condição de efetiva contratante das obras públicas (subitem 4.6.4-c).

7 - RESPONSÁVEIS PELAS AUDITORIAS

Objeto	Processo TC	Agente de Fiscalização	TC
Gestão Financeira	72.002.310.11-86	Maria Efigênia de Araújo	841
Demonstrações Contábeis	72.001.116.12-19	Maria Efigênia de Araújo	841
Receitas e Despesas	72.000.756.12-75	Maria Efigênia de Araújo	841
Pessoal - Administração de Pessoal	72.002.171.11-81	Maria Efigênia de Araújo	841

Em 01.08.2012

Relatório Anual de Fiscalização consolidado por:


MARIA EFIGÊNIA DE ARAÚJO
Agente de Fiscalização


LUIZ AMADO GARCIA PEREIRA DIAS
Supervisor de Equipes de Fiscalização e Controle 11